VIDA CAPICHABA

ANNO VII

VICTORIA, 17 DE JANEIRO DE 1929

NUM. 158

"Tenho o prazer de apresentar-lhes meu Padrinho"

BIBLIOTECA ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO

"É O MEU segundo papae, diz Stellinha. Quero-lhe muito bem; e elle faz-me muitas festas e muitos mimos. Está sempre alegre, de bom humor, disposto a rir-se e a pilheriar. Foi, na mocidade, amigo intimo do vôvô e parece que "pintaram" juntos.

Mas como fuma o Dindinho! Sem tregoa nem descanço! Outro dia como eu lhe perguntasse porque motivo traz sempre um charuto á bocca, respondeu-me elle, lançando ao ar uma nuvem de fumaça:— porque não posso trazer dois, filhinha!"

FUMO . . . fumo . . . que outra coisa é a vida? Assim resume elle a sua philosophia, rindo-se dos que lhe dizem que o fumo é um veneno. Entretanto, de algum tempo para cá, chegou a preoccupar-se um pouco porque, depois de uns tantos charutos começava a sentir certo mal estar, enjôo e dôr de cabeça. Mas um amigo aconselhou-lhe a

CAFIASPIRINA

e desde então, sempre que se excede no abuso do fumo, dois comprimidos de **Cafiaspirina** e um copo d'agua, acabam, immediatamente, com todo o mal estar. Além disso, umas certas dôres rheumaticas que o affligiam, desappareceram, completamente, com o uso frequente desses admiraveis comprimidos.

Por isso agora o Dindinho em vez de trazer no bolso seis charutos, traz cinco e . . . um tubo de **Cafiaspirina**.

***A CAFIASPIRINA** é incomparavel contra o mal estar causado pelo abuso do tabaco e do alcool; fadiga cerebral; dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias, rheumatismos, etc. Não affecta o coração nem os rins.*

Na proxima vez que aqui apparecer, Stellinha fará a apresentação de tia Mariquinhas. Não deixem de fazer o conhecimento de tão interessante pessôa.

Vida Capichabana
Revista Moderna Illustrada
ANNO VII
Victoria, 17 de janeiro de 1929
REDACÇÃO E OFFICINAS: AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL 3853
VIDA CAPICHABA
FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
REDACTORES PROPRIETARIOS: MANOEL LOPES PIMENTA E ELPIDIO PIMENTEL
Nº 158
ASSIGNATURAS: ANNO 4$5 SEMESTRE 2$5
NUMERO AVULSO: 1$000

BIBLIOTECA
Nº 9783 13 SET. 197
BIBLIOTECA ESTADUAL DO ESPÍRITO SANTO

PARA MATAR O TEMPO ...

CAFÉ LIQUIDO

Como os tempos mudam ?!

Ainda sobre o café liquido :

QUANTO mais o tempo decorre, mais ainda vamos melhorando os apparelhos indispensaveis para o excellente café, liquido, até chegarmos á uma perfeição tal que teremos em breve dispensado, inteiramente, o braço humano, perfeitamente substituido pelo machinismo moderno.

Dahi a grande economia de tempo e de pessoal ; a economia que redundará em beneficio do industrial ; o asseio e a pureza da mercadoria ; o goso do consumidor e a vantagem para a Nação.

O que pensamos outr'ora, registrando até os valores, modestia á parte, aproveitaveis em grande parte e, com real proveito, posto em pratica pelo grande industrial Conceição, na movimentada praça de Paris, como ficou provado pela imprensa parisiense e posteriormente pela imprensa paulista, em nada póde desmerecer na actualidade. Ao contrario ficou provado que a propaganda real e de resultado vantajoso, foi sem duvida, a idealizada por este modesto chronista, sem merecer os encomios «opportunos» ou os encomios que somente surgem, quando remunerados, sem serem exalçados, muito menos compensados pecuniariamente os seus principaes autores, porque em nosso paiz só se consideram serviços relevantes os que são remunerados, fartamente, pelos cofres publicos.

O que allegamos outr'ora, quanto ao café liquido, tendo em muita consideração o seu preparo, de accôrdo com os moldes daquelle tempo e o que, depois de decorridos tantos annos, a cerca de trinta annos mais tarde, pensamos, presentemente, em nada modifica o nosso modo de agir e de julgar, salvo certos detalhes :

Accaso retrogradamos no nosso modo de agir em relação ao debatido assumpto, devido a algum erro lamentavel de apreciação nossa ou foi devido á natural evolução, acompanhando o progresso vertiginoso por que passamos a ser compellidos no momento, dado o caso por que abordaremos ao mesmo assumpto na actualidade?

E' o que vamos ver :

Quando a escolha do local para o roçado para o plantio do café ; a sua futura colheita ; o seccamento nos terreiros previamente preparados ; a consequente torrefacção, preferindo-se sempre a reserva do café mais antigo ao moderno ; a trituração até o momento anciado de ser coado o café em liquido quente e immediatamente exposto á venda ao consumidor, obedeciam a outras regras mais praticas, de conformidade com o uso de outrora, nós outros que acompanhavamos avidamente todas as suas phases, desde as mais agudas até as mais brandas e suaves, seguiamos a rotina antiga, melhorando-a quanto possivel para um resultado satisfatorio e compensador.

Acompanhando o progresso até chegarmos á perfeição dos dias que correm, certamente que fomos tambem melhorando o nosso systema pratico, a maneira criteriosa de actuarmos, procurando sempre melhorarmos desde a raiz, isto é, desde o preparo indispensavel do terreno para o plantio do café.

Presentemente o modo pratico de triturarmos o café já é modernissimo e até digamos data de pouco mais de um anno no Brasil, a nova introducção de um machinismo allemão, talvez só em uso na «Andaluza», casa de propriedade de Martins Filhos, á rua dos Andradas n. 23 e rua da Conceição n. 24, da Capital Federal, com especialidade dos fabricos do café, chocolate, bombons e fantasias, moagem de cacáo, pimenta e canella, talvez a mais popular e procurada no genero, sem imitador.

Basta dizer, quanto á trituração de café o que é o machinismo moderno da «Casa Andaluza», no Rio de Janeiro :

O machinismo, que é movido á electricidade, recebe o café em grão e na passagem por um celindro, vae recebendo o calor moderado e aos poucos produzindo o effeito esperado até que todos os grãos fiquem inteiramente torrados e em seguida, sem que o machinismo paire a sua acção benefica, o curioso assistente observa perfeitamente a passagem já separada do pó, da casca, da pequena pedra e até do cisco que vae se accumulando gradativamente, fóra do celindro, num tubo especial, purificando o café que passa a ser triturado completamente, espurgado de todas as impurezas.

(*Continúa noutra pagina*)

Refinaria Victoria Refinação, trituração e commercio de assucar
Tem sempre em stock: Assucar mascavo, mascavinho, crystal, triturado e refinado.
—:— ANNIBAL A. MARTINS —:—
CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: «A MARTINS»—TELEPHONE, 307
Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37
E. E. SANTO VICTORIA

NOSSOS CONCURSOS

Até agora recebemos os seguintes suffragios:

RAINHA DOS ESTUDANTES DE VICTORIA:

Senhorita *Ilza Dessaune*	434	votos
« *Maria Stella de Novaes*.....	264	«
« *Vanda Coutinho* (Escola Normal).	188	«
« *Ruth Maciel* (E. Normal)...	168	«
« *Ilka G. da Rocha* (Gymnasio do E. Santo)..	161	«
« *Iracema Cunha* (Carmo)....	134	«
« *Sebastiana Hooper* (E. N.)	128	«
« *Laurita Calmon* (Gymnasio do E. Santo)	98	«
« *Maria Eleonora Pereira*.....	77	«
« *Diva Nogueira* (Gymnasio do E. Santo)	56	«
« *Rubria Gonçalves* (E. N.)....	50	«
« *Aleida Gonçalves* (Gymnasio São Vicente)..	46	«
« *Alda De Biase* (G. E. S.)	44	«
« *Hebe Albuquerque* (E. N.)	43	«
« *Yara Guimarães* (G. E S.)	43	«
« *Haydée Nicolussi*.....	41	«
« *Lelia Saletto* (Carmo).....	34	«
« *Dealdina Miranda* (Collegio do Carmo).....	34	«
« *Virginia Martins* (A. do C.)	34	«
« *Haydée Miranda* (Gymnasio do E. Santo).....	33	«
« *Edith Dias Carvalho* (E. N.)	30	«
« *Dinorah de Almeida* (Gymnasio do Espirito Santo)	26	«
« *Vera Larica* (E. Normal)...	22	«
« *Conceição de Oliveira*.....	21	«
« *Elza Braga* (Carmo).	21	«
« *Cacilda Varejão* (E. Normal)	20	«
« *Romana Calvacante*	16	«
« *Lucy Milagres.*	17	«
« *Cidelia Lima* (Collegio do Carmo..	15	«
« *Maria Vello Silvares* (Escola Normal)	13	«
« *Wanda Alves de Souza*	11	«
« *Yolanda Ribeiro* (Gymnasio do E. Santo)..	10	«
« *Judith Castello*	10	«
« *Maria Miranda* (E. Modelo)	10	«
« *Zulmira Moreira* (Escola Normal).....	7	«
Senhorita *Amelia Silva*.....	7	voto
« *Odette Pinto* (Carmo).....	7	«
« *Celia Penedo* (E. Normal)...	7	«
« *Stella Evault* (Carmo).....	7	«
« *Amalia Bonetti* (Escola Normal).....	6	«
« *Ducye Mangueira* (Escola Normal).....	6	«
« *Sylla Oliveira*	5	«
« *Ilza Fernandes* (Gymnasio São Vicente)	4	«
« *Rita Ferreira* (E. Normal)..	4	«
« *Mathilde Crema* (Carmo)...	4	«
« *Edith Moniz Freire* (Gymnasio do Espirito Santo)	3	«
« *Yvonne Meyrelles* (E. Normal).....	3	«
« *Angelica Moreira* (E. Normal).....	3	«
« *Lucia Bonino*	3	«
« *Alba Coelho* (Gymnasio S. Vicente).....	2	«
« *Cotinha Miranda* (Escola Complementar).....	2	«
« *Doralice França* (Escola Modelo).....	2	«
« *Maria Leão Castello* (Gymnasio S. Vicente).....	1	voto

NOSSO MELHOR «FOOT-BALLER»:

Octavio Ferraz (America)	520	votos
Sarlinho (America).....	379	«
Gilberto Paixão (Rio Branco)	196	«
Pedro Borges (Victoria F. C.)	187	«
Chinez (America).....	145	«
João Rosa (Bangú).....	128	«
Affonso Bianco (Victoria F. C.)	33	«
Lauro Rabello (R. B. F. C.)..	32	«
Roberto Calmon (Victoria F. C.).....	30	«
Vinicius Coutinho.....	27	«
Othelo (Rio Branco).....	20	«
Luiz Marques (Victoria).....	17	«
Milton (America F. C.).....	15	«
João Bala (Rio Branco).....	13	«
Gilberto Gabeira (America)	13	«
Aldomario Pinto (Victoria F. C.)	12	«
Cursino (Rio Branco).....	10	«
Pavão (Uruguayano).....	8	«
Americo Batalha (Victoria).....	5	«
Ayrton (America).....	5	«
Milton Vieira (Theresense F. C.)....	4	«
Luiz Barbosa (Victoria).....	4	«

ATTENÇÃO:—Rogamos aos srs. votantes o obsequio de se utilizarem convenientemente dos nossos «coupons», não confundindo os que se destinam á *Rainha dos Estudantes* com os do *Concurso sportivo*.

PREMIOS

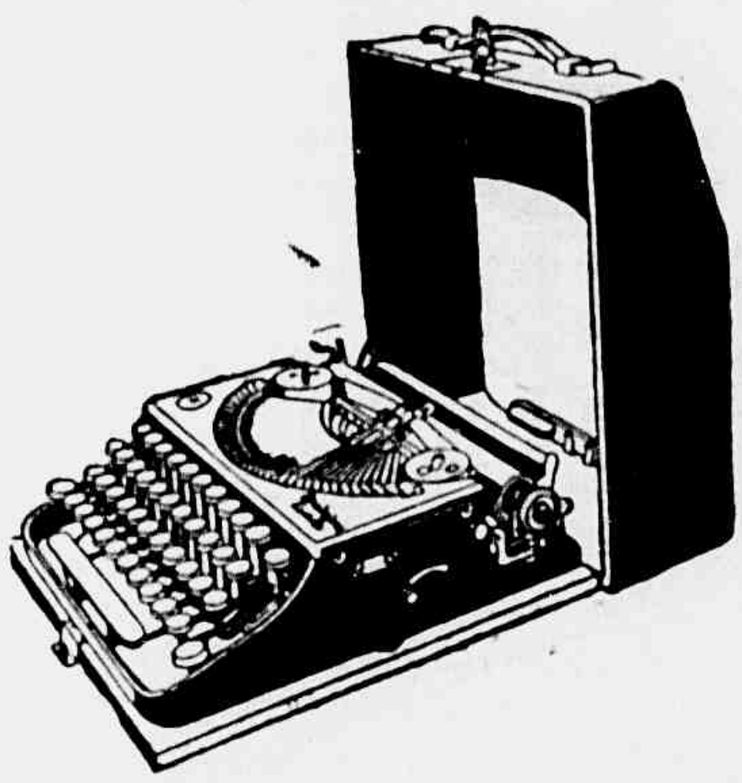
A fabrica de relogios **Longines**, de fama universal, com grandes premios em todas as exposições, a que tem comparecido, resolveu premiar os vencedores dos nossos animadissimos certamens e, para isso, já nos enviou, por intermedio de seu digno representante nesta praça, sr. Fiorino Petrocchi, dois lindos relogios, um de ouro, typo bracelete, para a senhorita que fôr eleita, no nosso Campeonato de Intelligencia, Rainha dos Estudantes de Victoria, e outro tambem para pulso, destinado a quem alcançar o merito de ser tido como o melhor dos nossos jogadores de *foot-ball*.

São dois presentes artisticos, de elevado valor, e brevemente serão expostos na vitrine do sr. Fiorino Petrocchi, nesta capital.

Bello e util presente

Para o seu medico,
para o seu advogado,
para sua esposa,
para sua filha dilecta,
para o seu viajante,
para um amigo de apreço emfim:

Um presente que satisfará e é apreciado; uma lembrança que recordará a cada momento o intelligente doador, é, incontestavelmente, a mais completa, perfeita, compacta, solida e pratica, Machina de Escrever



«Remington Portatil»

cujo uso é tão simples, que está ao alcance de todos, independente de instrucções especiaes.

Casa Pratt

Rua do Ouvidor 125
Caixa 1025 - Tel. N. 3226
Rio de Janeiro

Praça da Sé 16-18
Caixa 1419 - Tel. 2-2558
S. Paulo

Filial em Victoria

Rua Jeronymo Monteiro, 69 - Victoria - E. Santo

Sub-agencias: Cach. de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas)

Sociaes

ANNIVERSARIOS:

Fizeram annos no dia 10:

A exma. sra. Paulina Finamori, progenitora do dr. Romulo Finamori, integro juiz de direito da comarca de Santa Theresa.

No dia 12:

A exma. sra. Adelaide Rosa Maciel, distincta esposa do sr. Antenor Maciel, zeloso funccionario da Alfandega desta capital.

—O sr. José Ramalhete Maia, zeloso director do Expediente da Secretaria da Fazenda.

Cavalheiro gentil e solicito no desempenho do seu cargo, tem em nosso meio um grande numero de amizades.

No dia 13:

A exma. sra. Nair Coutinho de Oliveira Santos, amantissima esposa do dr. Armando de Oliveira Santos, apreciado beletrista e socio da conceituada firma Oliveira Santos & Filhos, desta praça.

—O dr. Carlos Lindenberg, uma das mais sympathicas figuras do nosso commercio, socio da honrada firma Duarte, Fundão & Cia., desta capital;

—A distincta senhorinha Helena Gelio, filha do sr. Antonio Gelio, um dos mais velhos funccionarios da nossa Alfandega;

—O activo moço Aguinaldo Ribeiro de Souza, caixa da *Standart*.

—O sr. Adhemar Alves de Araujo, agente commercial, e moço muito relacionado nesta didade.

No dia 14:

—O capitão Amaro Antonio da Silva, zeloso funccionario municipal;

—O jovem estudante Armando de Lima Cabral, irmão do nosso collega de imprensa Alarico Cabral.

—A exma. sra. Anna da Cruz Guimarães, extremosa esposa do sr. Antenor Guimarães capitalista e industrial nesta capital.

—A exma. sra. Oscarina Corrêa Grisolia, digna esposa do sr. Gabriel Grisolia, do commercio desta capital.

—O sr. Hostilio Ximenes de Oliveira, nosso collega da *A Gazeta*, cavalheiro geralmente estimado.

NASCIMENTOS

José Bruno—assim se chama o filhinho do distincto casal dr. Francisco Menescal e d. Dulce Batalha Menescal.

José veio ao mundo no dia 6 do corrente.

—O sr. Campio Pinha e d. Zina Fraga Pinha tiveram a ventura do nascimento da Zenita, occorido no dia 14.

—No dia 14, mais uma interessante menina, Isa, veio encher de felicidades o lar de seus extremosos paes, dr. Carlos Xavier Paes Barreto e exma. esposa, d. Edith Wanderley Barreto.

—Olga Maria foi o nome, que recebeu a filhinha do estimado casal Esther—dr. Waldemiro Santos, nascida, nesta cidade, no dia 3 de janeiro corrente.

NOIVADOS

O sr. Miguel Valente, auxiliar da importante firma Vianna Leal & Cia. desta capital, contractou casamento com a senhorinha Celina da Penha Ribeiro, dedicada professora normalista.

CASAMENTO

Realizou se, em dia da semana passada, na florescente villa de Fundão, o enlace matrimonial do sr. Octavio Vieira Coutinho, estimado commerciante ali estabelecido, com a graciosa senhorinha Florisbella Pratti, filha da viuva d. Luiza Pratti.

Serviram de padrinhos, no acto civil por parte do noivo, o nosso collaborador, sr. Antonio Feu Rosa e a senhorinha Dulce Feu, e, da noiva, o sr. Mario Jorge Furley e senhora; e no religioso, por parte do noivo, o cel. Manuel Francisco Feu Subtil e consorte e por parte da noiva o capitão José Vieira Coutinho e esposa.

Por occasião do *lunch*, os nubentes foram saudados pelos srs. Antonio Feu Rosa e cel. Manuel Francisco Feu Subtil.

Na corbêlha dos noivos, viam-se lindos mimos.

VISITAS

Estiveram em nossa redacção os nossos prezados amigos, srs. Manoel Feu Subtil, vice presidente da Camara Municipal de Fundão, e José Patrocinio Ribeiro, de Sabino Pessôa, ambos adeantados commerciantes, que nos têm distinguido gentilmente, interessando-se pela circulação da «Vida Capichaba» e do «Correio Capichaba».

Gratos.

VIAJANTE

Acha-se ha dias, entre nós, a serviço de sua profissão, o nosso illustre conterraneo e amigo, sr. João Goulart, funccionario de destaque da importante Companhia Commercio e Navegação, no Rio de Janeiro.

A *Vida Capichaba* apresenta votos de felicidades ao digno terrantez.

AMBI

MACHINAS

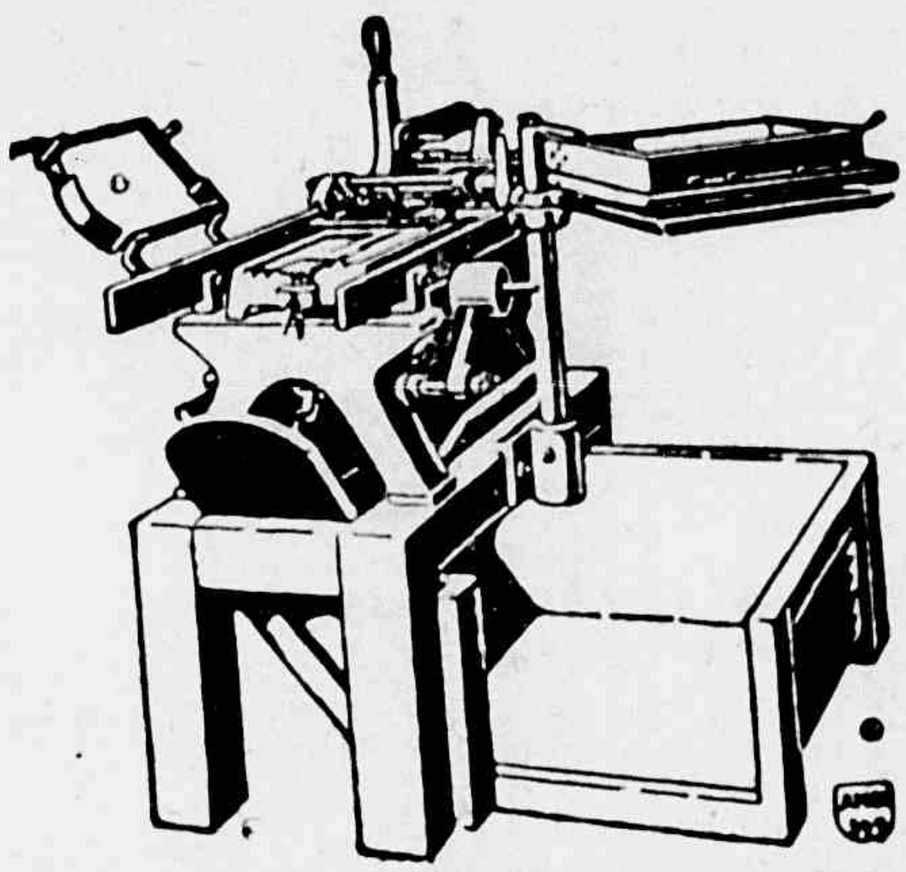
PARA

TELHAS FRANCESAS e TIJOLOS DE CIMENTO

As unicas

que já

conquistaram

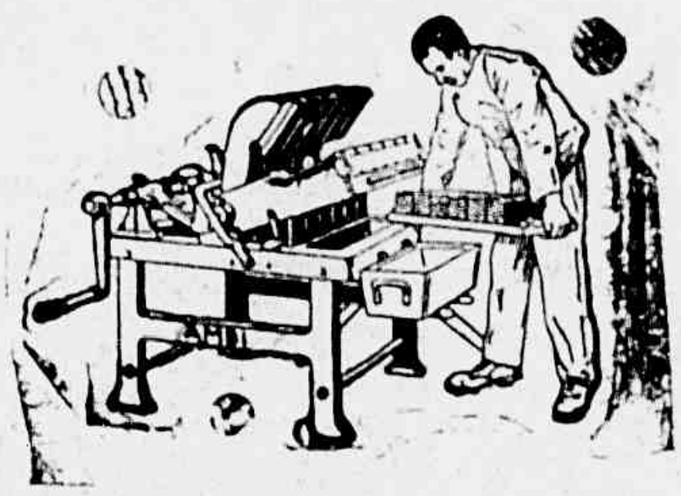


os mercados

do

mundo inteiro

Machinas para tijolos de cimento AMBI



para 6 tijolos de cada vez
4000 diarios

SEMPRE EM «STOCK»

Forro de aço estampado para tecto,
Cimento «Dyckerhoff» e Atlas branco,
TELHAS DE VIDRO,
AZULEJOS, LADRILHOS
Gabinetes para quartos de banho
Cimento branco «Lafarge», Tintas, etc.
Ladrilhos de vidro para claraboia
MACHINAS PARA BLOCOS
Misturadores de concreto 1 3/4 H. P.

Unico distribuuidor autorizado, no Brasil:

RUA NESTOR GOMES, 2
EDIFICIO NICOLUSSI

João Nicolussi E. E. SANTO VICTORIA

Preparados de Mme. Selda Potocka

Remedios aromatizados para o tratamento scientifico da Pelle e do Cabello

HYGIENE DA BELLEZA

A' venda na Pharmacia e Drogaria

POPULAR

G. Roubach & Cia.

— Rua 1.° de Março, 20 —

VICTORIA E. E. SANTO

Homœopathia

Morrhuina

Tintura e tablettes

Oleo de figado de bacalhau em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta. Pesai-vos 30 dias antes e depois.

PALUSTRINA

Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

DISPEPTINUM

Efficaz na dispepsia, perturbações de estomago, azia, somnolencia e tonteira.

ALLIUM SATIVUM

Só é legitimo o de Coelho Barbosa

Inegualavel para Constipações, influenzas, Resfriados.

APIRUBINA

O remedio que traz o bem estar das senhoras.

Parturina

Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes, e portanto sem perigo, o trabalho do parto

Flouresina

Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Cura-Febre

Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Coelho Barbosa & C.

RUA DOS OURIVES, 38 — Rio de Janeiro

GRATIS! PEÇAM O NOSSO GUIA PARA TRATAMENTO

Repare a leitora que neste circulo estão marcados os dias exactos em que a sua saude póde lhe voltar por completo, caso esteja soffrendo qualquer uma dessas torturantes enfermidades das Senhoras.

Basta usar o **EUGYNOL**, que é remedio de incontestavel efficacia nas Inflammações, Collicas de Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorrhagia, Hemorrhoidas, Anemia, Flores Brancas, Corrimento, Manchas do Rosto.

Vende-se nas Pharmacias e Drogarias.

Agentes geraes:

Araujo Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, n.° 88

RIO DE JANEIRO

Modelos graciosos para meninas.

CONTOS DA «VIDA CAPICHABA»

Mister Agen

de MELITON GONZALES

Casei-me de um modo original—disse-me o meu amigo Anselmo—como passo a lhe narrar:

Poucos, pouquissimos homens tenho conhecido tão sympathicos como Frederico de Ocon: raiando pelos cincoenta annos, bem conservado, correcto, elegante sem affectação, culto, illustrado e senhor de uma conversação amenissima.

Foi-me apresentado durante uma temporada de verão em S. Sebastian, e recordo-me, perfeitamente, das suas palavras:—O seu nome é-me muito conhecido. E quem o não conhece? Leio com prazer tudo quanto o senhor publica, e tinha um immenso desejo de conhecel-o pessoalmente e de estreitar-lhe cordialmente as mãos. Sou um dos seus mais calorosos admiradores, não só pela pureza do seu estylo, como, tambem, por esse espirito acurado de observação, que resalta em todos os seus trabalhos.

Passeámos por algum tempo, falando de arte, literatura, politica e sociologia, e eu me sentia orgulhoso por vêr que todas as minhas jovens opiniões coincidiam com as daquelle homem tão viajado. Como, em tudo o mais, Frederico de Ocon tivesse o dom mysterioso de só falar-me em cousas, que me agradassem, eu sempre o procurava, e elle tornou-se, assim, o meu companheiro inseparavel em toda a estação de verão.

Possuia uma verdadeira veneração pelas mulheres e um dia assim se expressou:—No mundo, apenas, existem duas cousas perfeitas: a mulher e a flôr. As mulheres são como o ouro, que muitos despresam e que ninguem pode dispensar. Aquelle que desmerece ou avilta a mulher, renega a propria mãe. A mulher nasceu para ser a zeladora da felicidade e da paz do lar, do mesmo modo que as antigas vestaes o fôram do fogo sagrado.

Falando-se em amor, recordo-me do enthusiasmo e da convicção com que me disse:—A maior perfeição está no amor, porqne o amor nos ensina todas as virtudes; é a suprema felicidade na terra, é a saudação dos anjos aos astros; e, si quizermos ser amados, devemos começar por amarmos a nos mesmos.

Aquelle que é de opinião contraria é porque, sendo o amor um pouco de agua pura e crystalina, elle o revolveu e foi buscar a agua lodada do fundo.

Casei-me e enviuvei-me duas veves, e em ambos os casamentos fui felicissimo, como o senhor não no pode imaginar.

—Como, então, não se casou pela terceira vez? — Porque já tenho muita idade; lembre se do que disse Séneca: O amor é util aos jovens e prejudicial aos velhos.

* *

Annunciou-se a estreia, no Grande Cassino, de uma companhia dramatica italiana. Ocon propoz-me tomarmos uma assignatura, pois figurava no elenco uma celebre tragica digna de ser vista. Entendo pouco o italiano; elle, porém, asseverou-me que nada poderia perder dos dialogos, porque iria traduzindo por partes o que eu não comprehendesse bem, compromettendo-se a arranjar com o gerente, que era seu amigo, duas poltronas bem proximas do palco, afim de ouvirmos melhor.

Já se havia passado algumas recitas, quando, uma noite, me disse ao ouvido:—O senhor é um bom observador, mas é muito jovem e não tem a minha perspicacia de fazer observações microscopicas.

—O que o senhor pretende dizer?—Eu, meu caro amigo, quando estou em uma concurrencia como esta, tenho como desporto observar as moças e vêr o modo dissimulado com que olham para os rapazes que as interessam. Isto me entretem sobremodo, mormente depois que dei baixa ás minhas pretensões amorosas.—E já fez alguma observação por aqui?

—Sem duvida, e o estranhavel é que o senhor, tambem, não na tenha feito.—Vejamos então, diga-me lá? Elle proseguiu, abaixando ainda mais a voz:—Esta moça, sentada na sua frente, desde a primeira noite, finge que olha com o binoculo para o palco, mas, na verdade, é para o senhor que fica olhando.—Como pode ella olhar para mim, si sempre está de costas voltadas? Ahi é que está o busilis: dirige o binoculo para o palco, mas na mão que o sustem, traz um annel, cuja pedra serve de espelho, refletindo a sua imagem. Entretanto, nada se tem a censurar nisso, porque sempre olhamos para uma mulher, quando nos agrada. Devemos, portanto, conceder-lhes o mesmo direito, principalmente, quando agem com a discreta dissimulação desta.

A idéa de ter interessado uma moça e, possivelmente, tornando-a enamorada de minha pessôa, sem nenhuma insinuação da minha parte, afagou-me o amor proprio, confesso-o publicamente e sem ruborizar-me. No intervallo, que se seguiu a essa conversa, fômo-nos postar junto ao palco, voltados para a platéa, na intenção de vêr de frente a nossa vizinha; e, como fôsse bonita e muito joven de aspecto distincto, recreie-me, por algum tempo, olhando a com embevecida sympathia. Ella o notou. Sentando-nos novamente em nossos lugares, fiz ver a Ocon que a vizinha não segurava mas o binoculo com a mão do annel. — Isto era de esperar, respondeu, pois, percebendo que a observavamos, temeu que descobrissemos o espelhinho.

Nessa mesma noite o meu amigo Ocon informava-me que ella se chamava Aurea, era orphan de pae e vivia em companhia daquelles dois senhores, que a acompanhavam—irmãos celibatarios e egoistas, que a não tratavam com o desvelo de que era merecedora e era excessivamente bôa, em todos os pontos de vistas.

Esse meu amigo Ocon, dali a alguns dias, me apresentou á Aurea, tendo eu sido seu par num «cotillon».

Nas noites seguintes fômos passear no terraço do Cassino.

Encantado com a sua intelligencia e discreção, e, sentindo ou presentindo que aquella linda jovem estava apaixonada por mim, acabei declarando-lhe o meu amor, no que fui correspondido, ainda que não tão depressa como esperava. Frederico de Ocon partiu muito mais cedo do que eu de S. Sebastian, e, ao despedir-se, abraçou-me dizendo:—Ditoso daquelle que se casa tendo a certeza, como o senhor, de ser amado.

Quando me casei com Aurea,

Conclue noutra pag.

«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação no Estado do Espirito Santo.

A PRESENÇA

LOMBRIGAS se conhecem, algumas vezes, por estes symptomas vulgares: Comichão no nariz, appetite constante, bafejo com mau cheiro e dôres colicas.

PARA EXTIRPAR
LOMBRIGAS e SOLITARIA

TOME UMA DOSE DE

VERMIFUGO
TIRO SEGURO
Uma Só Dose Basta

DIRECÇÕES EM CADA FRASCO

CIMELIO LITERARIO

Vida

Nascer—banhado em luz de uma aurora divina,
De beijos maternaes, de sorrisos, de affagos,
Tendo, como Jesus, a visita dos Magos:
Ouro, myrrha e perfume e preces em surdina...

Crescer—buscando o amor, a eterna Colombina
Do pallido Pierrot, de olhos perdidos, vagos;
No festim da illusão sorver, em longos tragos,
O vinho da volupia em bocca purpurina..

Viver—sempre a lutar, o escudo á mão, a lança
Em riste, a fronte erguida, o peito desnudado
Por conseguir victoria que jamais se alcança...

E depois, triste e só, já cansado da vida,
Morrer—como Moysés, do Nebo alcantilado
—Vendo-te ao longe, ó Gloria, ó Terra promettida!...

MARIO L. DE CASTRO

Sombras do passado

Quiz sentir em revista o meu passado,
revivendo episodios esquecidos
da infancia—capitulo doirado,
dias de sol entre illusões vividos.

Entrei á casa onde nasci. O prado,
o jardim, os canteiros refloridos...
tudo verifiquei no mesmo estado,
embora tantos annos decorridos.

De quanto vira, affirmo, com franqueza,
nada ter visto que me provocasse
uma emoção tão grande de tristeza:

—O velho jasmineiro, o velho amigo,
estremecendo, como se chorasse,
parecia querer falar commigo.

CAVALCANTI E SILVA

Maldição

Da vida sem destino, errando eu caminhava
Na solitaria estrada infinda, erma, sombria;
Profunda solidão na terra me cercava
E nem um luminar no ceu resplandecia.

Pegureiro da dôr, debalde eu perscrutava
O infinito sem luz, a treva, a nostalgia,
E a tristeza sem par em que tudo, então, reinava
A vêr se uma esperança, ao menos, conseguia.

De subito, uma luz, azul, phosphorescente,
Dentre a treva rompendo—oh! sonho de demente!
Veio em minha alma exhausta a crença reviver...

E eu julgando uma estrella esse azulado lume,
Entreguei me confiado... á luz de um vagalume...
—Maldita seja a luz dos olhos da mulher!

MANOEL M. GRALHA

Realidade

Cahi pesadamente sobre a cama..
Ella rangeu a ossada desigual...
O somno me abraçou... Soprei a chamma,
que tem meu craneo como castiçal.

Sonhei que era cadaver... Uma escama
nojenta me roçava no frontal...
Vermes em saine immunda, em pus, em lama,
faziam no meu corpo um recital...

Dentro em meu coração apodrecido
formigava um milhão... Em minha bocca
um milhão formigava comprimido..

Accordei... Ao longo dos caminhos
os homens, numa fome eterna, louca,
roiam a minha alma aos bocadinhos!...

CARDILLO FILHO

O PILOGENIO

serve em qualquer caso

Si já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir. Si ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

PILOGENIO, sempre PILOGENIO!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do — — — sarampo — — —

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECÇÕES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar

Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONI

Rua 1° de Março, 17 **Rio de Janeiro**

TRINXET & C.ª

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1° de Março, 42

Telegrammas: TRINXET — Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75 — C. POSTAL, 3815

Victoria — Espirito Santo

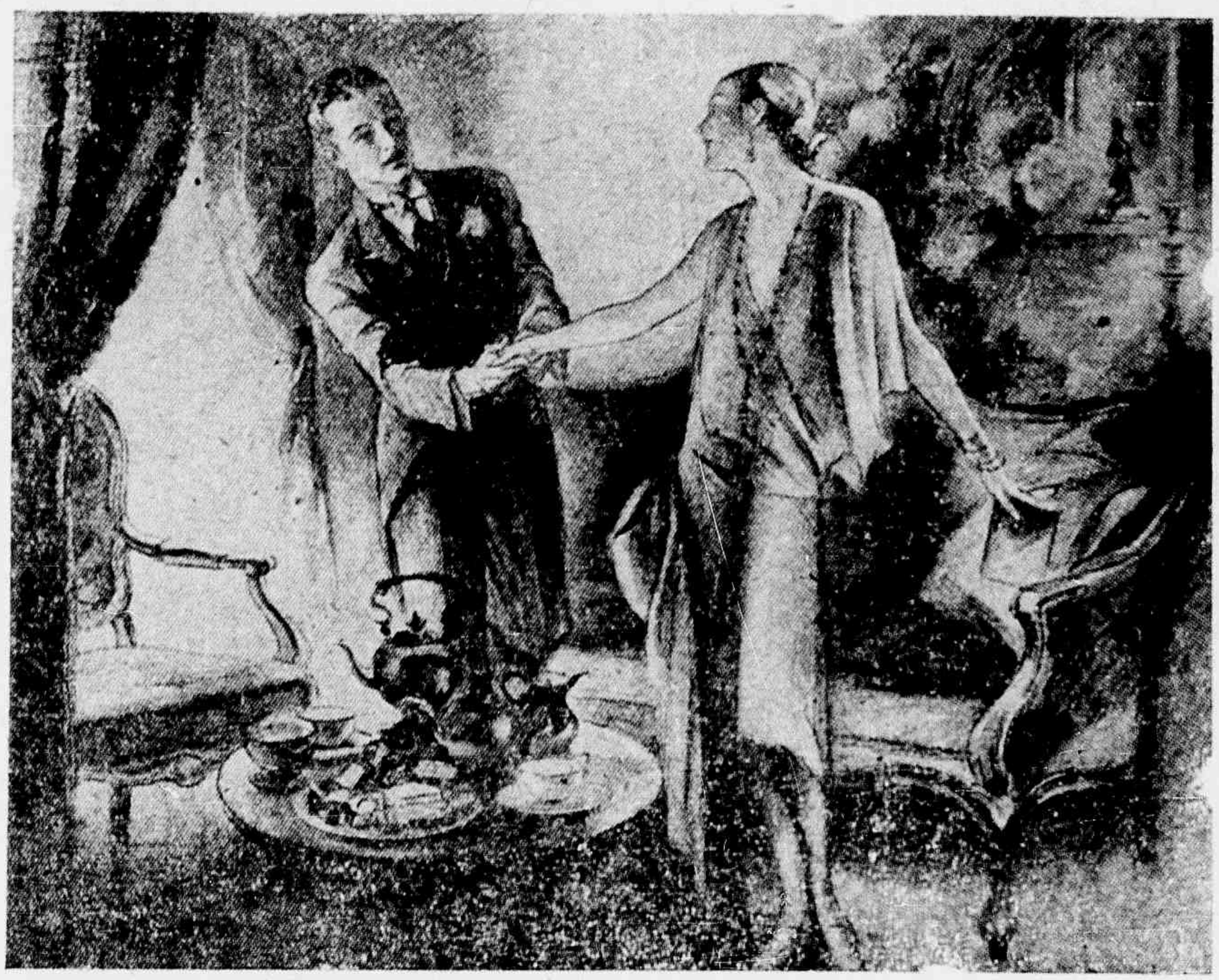
Ocon me enviou uma delicada lembrança. Dahi por deante, nunca mais tive noticias delle, como si a terra o tivesse tragado.

Aurea era e continua a sel-o uma esposa ideal.

fizera aquella senhora do sigillo e discreção com que *mister* Agen tratava os interesses dos seus clientes, que resolvi ir procural-o.

Era em uma casa elegante na rua de Alcalá. A' porta, uma placa

gradouros publicos, espectaculos etc., que ella deve frequentar, sem que ella, nem ninguem, nem mesmo a sua esposa, perceba que parte d'aqui. Segredo absoluto! O agente designado procurará e en-



«Acabei declarando-lhe o meu amor...»

Nossas condições, mais que desafogadas, permettiam nos todo o necessario para vivermos relativamente felizes. Entretanto, meu lar era um verdadeiro inferno. Pouco tempo depois do nosso casamento, morreram os tios de Aurea e a sua irmã solteira, Carmen, passou a morar comnosco.

Minha cunhada Carmen, qnando joven, não lhe faltavam encantos, possuindo uma herança regular, mas todos os seus noivados se desfaziam e esse estado de «tia» produziu-lhe um genio intoleravel. Eu teria dado annos de vida para lhe arranjar um marido, mas isso não se arranja, vem por si mesmo.

Uma senhora, amiga da casa, e conhecedora dos desgostos, que Carmen nos causava, disse-me um dia:—Por que não lhe arranja um marido?

—Isto bem o queria, mas como? quem?—E' facil, dirija-se a *mister* Agen, director de uma agencia matrimonial. Explique-lhe a sua situação e elle, facilmente, encontrará um marido adequado para Carmen.

Repugnava-me recorrer a esse expediente, mas tantos elogios me

reluzente de metal, com os dizeres: «*Mister* Agen». Fui introduzido em um escriptorio luxuoso pelo proprio director, um senhor já idoso, sympathico e attrahente. Não era inglez, como o «mister» fazia suppôr, nem se chamava Agen.

«Mister Agen» era, apenas, uma simplificação de «mysteriosa Agencia.»

Expliquei-lhe o motivo da minha visita, ao que respondeu: — Deixe ao meu encargo a incumbencia de casar a sua cunhada, por amor e em bôas condições. Conte com a minha reserva absoluta e não sinta escrupulo pelo passo, que acaba de dar. Esta agencia não é como as outras, que fazem casar os individuos, movidos, apenas, pelo interesse e sem amor. Isso é execravel e devia ser rigorosamente punido pelas leis. «Amor mutuo e verdadeiro—eis o lemma da minha casa, e o nosso modo de proceder é o seguinte: o senhor vae informar minuciosamente ao agente, que eu designar, os gostos, affeições e demais circumstancias, que affectam á sua cunhada, e eu enviar-lhe-ei diariamente uma indicação dos lo-

contrará um meio de se fazer amigo de algum joven ingenuo, e com um tacto especial, insinuar-lhe-á no animo que a sua cunhada está interessada por elle. Este jovem, tocado em seu amor proprio, sentirá sympathia por ella, serão apresentados; e ahi terminam as funcções desta agencia, pois do mais se encarregará o amor.

—E casar-se hão?

—Si não chegarem a se casar, ser-lhe-á devolvida a importancia, que depositar em meus cofres. Mas é quasi certo que hão se casar; o amor, ou seja, a «affinidade electiva» entre os seres humanos não é outra cousa senão a «affinidade chimica» entre os mineraes. O exygeneo e o potassio, por exemplo, têm grande affinidade, combinam-se com grande força de attracção, mas essa força de attracção encontra-se latente; é uma euergia «potencial», e, para que a combinação se effectue, tem que se converter em «actual», approximando-se ambos os mineraes, e é disto que se encarrego a agencia. Pode confiar em nós, porque vou pôr a sua disposição o mais esperto,

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Dôce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e tambem dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA, IRMÃOS & CIA.
EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: ARMANDO BRAGA
EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

mais activo e melhor dos meus agentes, que tem realizado verdadeiro prodigios: Don Frederico de Ocon.

Fiquei como que petreficado! De repente, tive impeto de arrojar me sobre aquelle velho e apertar lhe o gasnete. Pensando, porém, que, na realidade, Aurea e eu haviamos casado por amor, inconscientes ambos do que se tramava á nossa roda, dei de mão ao meu intento.

A «Mister Agen», apenas, havia convertido, em «actual» a nossa «affinidade electiva». Além disso, eu não podia reprovar o que a agencia havia feito com Aurea, pois era o mesmo que eu desejava que fizesse com Carmen, minha cunhada.

Victoria, 30—12—928.

(Traducção, do inglez, de Jason Prado)

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas: JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

SORTE?!

NO «Credito Popular»

Sociedade de sorteios

A preferida pelos espirito-santenses

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL

Sorteio nos dias 5, 15 e 25 de cada mez

3$000 é sua modica contribuição mensal

TEM O SEU CREDITO FIRMADO ENTRE OS SEUS ASSOCIADOS

Inscrevei-vos! Habilitai-vos!

Avenida Capichaba

(AO LADO DO CABO SUBMARINO)

VICTORIA

O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

Rua 1º de Março, n. 46 - sob. **Telephone n. 595**

A mocidade é uma só - e esta mesmo póde ser abreviada pelos estragos da saude.

Defender a saude é prolongar a propria mocidade, é dar ao corpo uma graça duradoura que resiste até á velhice.

A fonte perenne de conservação para o sexo feminino em todas as phases da vida é

"A SAUDE DA MULHER"

Favorece as *Mocinhas*,

porque normalisa o apparecimento das regras, tonificando o Utero e os Ovarios nessa edade perigosa em que taes orgãos, ainda fracos, são facilmente attingidos por grandes perturbações.

Favorece as *Senhoras*,

porque as conserva jovens, preservando-as de soffrimentos que as fazem envelhecer mais depressa, taes como Flores-Brancas, Faltas de Regras, Regras Demasiadas, Regras Dolorosas.

Favorece as *Senhoras mais edosas*,

porque combate todos os males da Edade Critica, principalmente o Rheumatismo e as Colicas Uterinas.

Uma das maiores esperanças artisticas do Brasil

A menina Eunice de Monte Lima, pianista de merito, prodigio de vocação, dará um concerto em Victoria.

Ainda este mez, o nosso publico terá o agradavel ensejo de ouvir uma das mais perfeitas pianistas brasileiras, já applaudida enthusiasticamente pelo mundo artistico do Rio de Janeiro e São Paulo.

A menina Eunice de Monte Lima, de 13 annos de idade, que a imprensa carioca denominou «a menina prodigio» e que Oscar Guanabarino, já ha mais de um anno, consagrou no seu folhetim do «Jornal do Commercio», como «um grande talento artistico», vae dar, por iniciativa de parentes e admiradores seus, no dia 24 do fluente, no Theatro «Carlos Gomes», um concerto, cujo producto terá o nobre e justissimo fim de ajudar o aperfeiçoamento da jovem artista brasileira.

Por um acaso feliz, quando a interessante patricia experimentava o piano, que lhe vae servir no projectado concerto, ouvimol-a em varios trechos musicaes, que a sua prodigiosa technica pianistica interpretrou com sentimento, notavel vigor de execução e admiravel desembaraço.

Ficámos fortemente impressionados, pois vimos que estavamos diante de uma pianista que, apesar da sua tenra idade, do seu physico infantil, possue já todos os valiosos dotes de uma artista perfeita, maravilhosa.

E não é que todo o indiscutivel valor da menina Eunice esteja no facto de se comparar o seu extraordinario desembaraço com a sua pouca idade. Se mesmo nos abstrairmos da sua precocidade e a ouvirmos de olhos baixos, como se estivessemos diante de uma creatura com todo o desenvolvimento physico do adulto, teriamos o mesmo enthusiasmo pela sua prodigiosa execução, pelo seu vigor admiravel, pela sua technica impeccavel. Eunice é uma artista perfeita, é já uma conhecedora profunda do piano.

A menina Eunice, extraordinaria pianista, que Victoria vae ouvir.

Não é exagero, porque isto já disseram, a seu respeito, conhecidos e abalisados criticos musicaes, que Eunice dentro de pouco tempo, principalmente se fizer uma viagem de aperfeiçoamento pelos grandes centros de cultura musical, será uma das mais brilhantes pianistas, por isso que nasceu com uma extraordinaria vocação, que lhe fez, aos quatro annos de idade, revelar um privilegiado talento musical.

Tal era essa sua forte inclinação para o piano, que a distinca professora Branca Bilhar, compositora de merito e laureada pelo Instituto Nacional de Musica, com intelligencia e feliz visão, tomou a si o encargo de conduzir ao triumpho aquella promessa de apenas quatro annos de idade, desenvolvendo a sua vocação e o seu impressionante talento, para o glorioso esplendor, que hoje já desfruta.

—A jovem patricia está hospedada na residencia do dr. Wlademiro da Silva Santos, tendo vindo a esta capital em visita á familia desse nosso amigo, de que é parenta.

Vista parcial da Praça 6 de janeiro, na cidade do Alegre. (Photo Reynaldo H. de Barros).

Cartões a Lálace

XXXIV

Ha quem supponha, Lálace, que na minha Thebaida, solidão povoada sómente pelos demonios frios das imagens que evóco—daquellas que passaram e ainda vêm perturbar a paz do meu deserto, como a imagem de Thais, apparecia nos sonhos do abbade de Antinoe—ha quem supponha que neste ambiente o coração dormita e o espirito é livre de se entregar inteiro a qualquer labor grandioso e nobilitante.

Só — e as horas, que parecem desfilar diante da gente, como ancillas graciosas que nos offerecessem os seus serviços! Só—e, ao redor, tanta apparencia de calma e de socego em tudo!

Entretanto, com um trabalho grande a realizar, permanece-se indifferente e apathico ao desfile das horas que nos sorriem, de ouvido preso ao rumor abafado das paixões e angustias que se dão batalha nas aguas profundas da nossa subjectividade, sem que uma ruga siquer venha ondular a superficie do lago...

Só—e todos a acreditarem que gozamos da paz e da volupia harmoniosa do silencio!..

Ah! O mundo nunca ha de comprehender a alma torturada de Antonio Nobre, nem a de São Francisco de Assis e a de Santa Thereza de Jesus, e a de Mariana Alcoforado, e a do Dante, e a de Diogenes, e a de Camões, e a de Schopenhauer, e a de Beethoven, e as de todos os santos, demonios, genios, amorosos, estygmatizados, epilepticos e doidos, que palpitam sob a mascara de cada solitario impassivel!..

Só...

Celio

Nascimento

O lar do exmo. sr. dr. Aristeu Borges de Aguiar, eminente Presidente do Estado, e de sua exma. esposa, d. Nair Barbosa de Aguiar, foi, no dia 13 ultimo, prendado com o nascimento de Angela, o que registramos auspiciosamente, desejando-lhe vida longa e feliz.

Viagem de recreio

Com destino a Cambuquira, no Estado de Minas, seguiu, na semana passada, o sr. Herodoto B. Leão, que, nesta capital, exerce, com zelosa dedicação, as funcções de partidor, contador e distribuidor da comarca.

Desejamos-lhe feliz permanencia naquella estação.

—Por que é que você tem o cabello branco e a barba preta?

—Porque aquelle nasceu vinte annos depois deste...

BASKET-BALL

O forte conjunto da Escola Normal — Nair, Celia, Lozan, Rosilde e Amalia — que venceu o não menos possante «team» do Collegio do Carmo, no encontro de 25 de novembro do anno passado.

Associações

Do sr. J. Bomfim Costa, na qualidade de 1· secretario, recebemos um officio, communicando-nos a eleição e posse da nova directoria do *Capichaba F. C.*, de Collatina, para o corrente anno, sob a presidencia do sr. Ulysses Martins Junior.

—O sr. João B. A. Tavares, 1· secretario do *Club Ciganos Carnavalescos*, participou-nos a eleição e posse da nova directoria dessa sociedade, para este anno, sob a presidencia do sr. Zulmiro Gomes.

—O sr. Desilio Rocha, 2. secretario do *Club Recreativo Collatinense*, deu nos sciencia de haver sido empossada a nova directoria dessa associação, para lhe dirigir os destinos neste anno, sob a presidencia do dr. José Bento Vidal Junior.

Nossos agradecimentos a todas essas communicações.

Pela politica

Do sr. cel. João Vieira da Fraga recebemos communição de se haver empossado no cargo de Prefeito do municipio de São João do Muquy, no dia 3 do mez corrente.

—A mesma participação fez-nos o sr. cel. José da S. R. Bomfim, quanto ao municipio de Santa Thereza.

Desejamos aos governos de ambos as melhores prosperidades.

DR. HEITOR DE SOUZA

Falleceu, no dia 11, repentinamente, no Rio de Janeiro, o illustre dr. Heitor de Souza, ministro do Supremo Tribunal Federal. Com elle perdem as letras juridicas um dos seus mais devotados cultores.

Intelligencia vivaz e espirito em que sobresahiam perfeitas qualidades, o pranteado extincto era uma figura que muito honrava a magistratura brasileira.

Orador eloquente e habil no difficil manejo da palavra falada, tendo sempre prompta a resposta cabal aos apartes mais vehementes, na tribuna juridica ou na parlamentar, os seus discursos ficaram como vivo attestado do seu incontestavel valor.

Patriota zeloso pelos destinos do seu paiz, era um infatigavel estudioso de todos os problemas, que interessam a collectividade, e nunca a sua palavra e a sua penna ficaram inactivas, quando se tornava mister o seu concurso.

Representante que foi do nosso Estado na Camara, a elle prestou o grande morto todo o seu desvelo de espirito-santense de coração, como se ufanava de o ser, honrando o mandato, que o povo lhe confiara.

As nossas questões politicas e economicas tiveram nelle um collaborador perspicaz e efficiente, dando em todos os casos as mais dignificantes provas do seu espirito ponderado e observador.

O lutuoso acontecimento causou, em nosso Estado, o mais sincero e profundo pesar, pois já consideravamos o dr. Heitor de Souza como um dos nossos, tal a affeição reciproca que nos unia.

De todos os recantos partiram as mais inequivocas demonstrações de sentimento.

A' sua desolada familia, a seu Estado natal o — glorioso Sergipe — e ao Brasil, os pesames da *Vida Capichaba*, pelo prematuro desapparecimento do esposo e do pae extremoso, do filho devotado e de uma das mais bellas intelligencias contemporaneas.

CARTA SEM DESTINATARIO

Meu desvairado amor:

Mais um *Natal* cantou a gloria do triumpho em nossos corações. Mais uma estancia do nosso amor victorioso floresceu — lirio vermelho do sonho, — no vergel do carinho nosso; este affecto bemdito, que nos enche o porvir de anseios e de bençans, engrinalda de poesia o luar dos teus cabellos brancos, e solta, em minha bocca, as abelhas dos meus versos. E foi assim que te saúdei. Amado de minha alma, nesse novo Natal, que glorificou o nosso amor tão velho, onde perdura sempre a primavera dos nossos devaneios.

Numa caricia leve, como um raio de sol através das stalactites de uma caverna escura, o meu amor penetra em teu coração e doira as lagrimas calcareas da furna de tua vida. Essa restea de luz affagará todo o teu ser, e, num momento, envolverá em sua clamide fluida, auri-rosada, toda a tua alma, na irradiação magnifica da apotheose do meu sonho...

E, sentiremos, então, num hausto de ventura, a delicia de viver na consubstanciação de um affecto demasiado grande para vida tão pequena.

E juntos, unidos pelo Amor, unificados na mesma prece, vibrando na mesma esperança, olhos no céo, murmuraremos na cathedral do carinho:

Gloria in exc elsis Dei!

Sim, gloria a Deus que poz a graça deste amor em nossos corações! Gloria a Deus que te fez o senhor do meu destino!

Gloria a Deus que, em meio á infamia dos homens e a covardia dos perversos, permittiu que pudesse cantar em tua alma a gloria dos outonos e a poesia dos poentes, o grande, immenso, immorredoiro amor

de tua

Hadaly

Rio, 1928. Dezembro.

Ha alguns homens uteis, mas nenhum necessario: somente o povo é immortal.

Robespierre

OS TEUS CABELLOS PRETOS

Tive pelos teus cabellos pretos
Uma paixão.
Tive mais,
Cheguei a ter por elles
Veneração.
Mas, tu, voluvel e louca,
Oxygenaste
Os teus cabellos pretos.

. . . . . .

Nunca mais te reconheci!

POEMA DAS TUAS MÃOS BRANCAS

...As tuas lindas e maravilhosas mãos,
Quanto bem me fizeram!
E depois...
Quando eu quiz possuil-as para mim,
Outros, que jamais as adoraram tanto,
A ellas deram
Destino differente...

. . . . . .

A minha vida tambem
Modificou-se
E o meu sonho quebrou-se...
Ah! as tuas lindas e maravilhosas mãos!

O TEU AMOR E O MEU AMOR

Quando a mim disseste um dia
Que me amavas,
Eu zombei, julgando
Que deliravas...
E me esqueci completamente de ti.
Entretanto morreste.
E eu vim saber que não deliravas,
Quando a mim disseste um dia
Que me amavas...

. . . . . .

—Nunca mais gostei de ninguem!

J A I R O L E Ã O

VOLUPIA DAS ROSAS

No mês transacto fui gentilmente mimoseado de um lindo opusculo de poesias do jovem bardo, dr. Paulo de Freitas.

Li com vagar e attenção o magnifico livro, e depois de ter concluido a leitura, não me furtei ao prazer de fazer esta bem intencionada critica.

Podemos affirmar que dentre a constellação brilhante dos poetas Teixeira Leite, Haydée Nicolussi, Cyro Vieira da Cunha, Benjamim Silva e outros, sobresahe o vulto resplandescente do admiravel cantor da «Volupia das Rosas».

Se Teixeira Leite tem engenho poetico, se Haydée Nicolussi tem musa facil e alegre, se os versos de Benjamim Silva nos fazem recordar outras eras, Paulo de Freitas tem o plectro sublime, que encanta pelos suspiros amorosos e surpreende pela cadencia do tom.

O novel poeta é forte apaixonado de Calliope, mas não é sincero a ella, pois se deixa influenciar demais pela belleza voluptuosa de Venus, a ponto de se immolar nas possantes garras de Cupido, embriagado do nectar e ambrosia desses deuses e esquecido de que habita outras terras differentes, e mais pudicas, das do Olympo, Helicon, Pindo e etc. Quando está em verve, naturalmente, lhe foge da memoria a lembrança de que é mister guardarmos melhor as conveniencias, obedientes ao bom uso e costume, já que nos sentimos orgulhosos do progredir social presente.

Paulo de Freitas faz versos sublimes, decorados de luz e de tinta e sempre doceis á lei da esthetica.

Dentre os mais bellos podemos citar os seguintes, que, pelo primor e lindeza, de perto nos falam á alma:

Folhas caindo

«Folhas caindo ... Olhando as aguas
[mansas,
A' beira rio, um vulto de cegonha
Tem uma attitude triste de quem sonha,
Vendo as aguas passando em lentas
[dansas ...

Aguas fugindo ... Vão-se as esperan
[ças
—Folhas verdes de uma arvore riso-
[nha—
E a ave muda, indecisa, ali, tristonha,
Continúa fitando as aguas mansas.

Olhos fitos na liquida turqueza,
A cegonha—quem sabe o que ella sen-
[te—
Faz augmentar em mim essa tristeza.

Aguas fugindo ... E' o tempo que se
[esfuma ...
Folhas ... lá vão levadas na torrente
As lagrimas das arvores, uma a uma».

A Palmeira

«No azul pallido da tarde muito fria
Uma palmeira muito fina, muito esguia,
Abre o leque das folhas amarellas.
Nada mudou:
As mesmas cousas tristes, os mesmos
[montes ...
E, contemplando sempre os mesmos
[horizontes,
A palmeira, sózinha, a meditar ...
Sempre, sempre
Nesse mesmo jardim, nesse mesmo lo-
[gar.

Muito fina, muito esguia, muito magra
Lembra um corpo fino de mulher,
Figura delicada de Tanagra.

E' a mais infeliz das infelizes.
Ah—como é triste contemplar o céo ...
[o céo ..
Presa na terra assim pelas raizes ...

Ahi tendes o poeta, sempre cioso em aperfeiçoar e sublimar tudo o que lhe sahe da penna de ouro.

Não dá, porém, a muitos versos a estreita coherencia e nexo, defeitos que os tornam desairosos e os fazem mancar ronceiramente. Todavia, são imperfeições essas que desapparecerão com o toque do energico e afiado buril.

Tambem o seu vocabulario não é fertil, mas sim pobre de termos, o que evidencia o pouco esforço e falta de vigor no adjectivar. O largo uso dos adverbios, que se succedem repetidas vezes, como os em *mente*, viciam a pujante floração de seu estilo. Muitas frases de egual estructura repisa-as elle, ex.: «lagrimas das arvores», «leves como sedas», ao se referir a folhas. A pag. 5 lemos: «... Tendo as mãos do marquez nas mãos collada». Ora o adjectivo *collada* está no singular, rimando com *empoada*, quando devia estar no plural, pois refere-se á palavra «mãos». A' pag. 13: «...Unindo ás tuas lagrimas nas minhas», em vez de «ás minhas». A' pag. 29: «Que cheiro penetrante ondula do ar» por «no ar», ou «pelo ar»: Ao adeante (pag. 61), o autor escreve bem: «Doce perfume ondula pelo ar». A' pag. 38; «... Enchendo de alegria todo ambiente», em logar de «todo o». A' pag. 105: «... Penteando os cabellos verdes e longos—No espelho frio, tremulo das aguas», em logar de «ao espelho». A' pag. 120: «... Depois, no chão, sobre o tapete rente—Vieram de uns pés beijar unhas mimosas...», versos, de que resulta uma synchise exagerada. A' pag. 130: «... E tomando das mãos da educadora ...». O verbo *tomar* tambem se constróe com *de*, quando não pronominal? O poeta craseia mal o *a* e confunde esta particula com *em*. Assim na frase: «Tendo as mãos do marquez nas mãos colladas», a preposição *em* está em logar de *a*. E' de notar, porém, que o A. nos demais logares escreve correctamente: «E a desmaiada bocca do velhinho — *Collou se á mão* da velha», e mais adeante: *Collo aos meus labios* os seus labios humidos». As pags. seguintes deparam-nos: «Em frente *a* propria imagem ...» (36); «Vagava pelo ambiente uma saudade—Atôa» (47); «Cantar (*a cigarra*) *a* luz do sol assim ...» (88); «... parou *a* espera de alguem» e «... fico *a* espera de seu vulto ...» (106). Alguns desses erros, e muitos outros, que deixamos de enumerar aqui, foram occasionados, certamente, pelos typographos. A pag. 148, por exemplo, nos mostra: «Sou o triste poema, que morreu amando ...» *Poema*, não pode ser—*poeta*, sim.

Outro pequeno senão, que macula algumas composições adamantinas do novel poeta, é o uso hyperbolico da aposiopése, que, ora suspende o sentido da frase, deixando ao leitor o cuidado de a completar, ora faz juncção de pensamentos desconnexos, que produzem lamentaveis divagações, no espirito de quem lê.

O autor de «Volupia das Rosas» foi feliz em estampar no

Rua 13 de Maio, na cidade do Alegre. (Photo Reynaldo H. de Barros).

rosto de sua obra esta frase de Bilac: «Poetas! Deus fez as mulheres e as rosas—Para os beijos do sol e os beijos dos poetas!» Se o apophtegma bilaqueano não luzisse na face da obra de Paulo de Freitas, não podia defender-se das imputações dos criticos inquisitoriaes, contra tudo o que figura na cavidade abdominal de seu livro.

Ve se que o A. tem grande anseio de perfeição e propriedade, virtudes não só preceituadas, mas obrigatorias a qualquer poeta, porém, deixa-se subjugar demasiadamente pela pressa, a mais hostil inimiga dessas virtudes.

Disse Bilac:

«E horas sem conto passo, mudo,
O olhar attento,
A trabalhar, longe de tudo,
O pensamento.

Porque o escrever—tanta pericia,
Tanta requer,
Que officio tal... nem ha noticia
De outro qualquer».

E um grande mestre do estylo:

«Retocai vinte vezes vossa obra,
Limai-a e relimai-a sem descanso».

A poesia de Paulo de Freitas, encerrando cadencias numerosas que avigoram sua força — surprende o ouvido, prende a imaginação e commove o espirito do leitor. Ella lhe dá ideia ostensiva para o espiririto, sentimento desenvolvido para a alma, imagem sublime para a imaginação e musica melodiosa para o ouvido. Porém, a qualidade primaz, de que ha carencia, é somente uma linguagem aprimorada e sã, porque sabido é que a poesia nos encanta, nos faz amar, exalta as nossas mais puras faculdades, e por isso requer desempenhe ella a missão moral e civilizadora de acrisolar nossa psyche, robustecel a, guindal a para o fastigio da perfectibilidade. A sua linguagem deve ser, pois, brilhante e soberba, maravilhosa e expressiva no mais elevado ponto, para que culmine, engrandecida, o trato por excellencia das bôas normas do dizer.

J. C.

Dr. Florentino Avidos

Chegou a esta cidade, antehontem, o exmo. dr. Florentino Avidos, nosso representante no Senado Federal.

Ao seu desembarque compareceram o representante do sr. presidente do Estado e grande numero de amigos de s. exa.

Depois de empossado no posto, que a maioria do eleitorado espirito santense lhe confiou, é a primeira vez que o senador dr. Florentino Avidos vem ao nosso Estado, numa demonstração de carinhoso reconhecimento ao povo, que muito o quer.

S. exa., que se encontra hospedado na residencia do seu illustre filho, dr. Moacyr Avidos, prefeito municipal, tem recebido innumeras visitas.

A *Vida Capichaca* admiradora das bellas qualidades de coração e de caracter do nosso ex-presidente, pelo muito que fez por nossa terra, dá lhe alegres bôas-vindas e o abraça cordialmente.

O MUNICIPIO DE CASTELLO

Castello acaba de se emancipar, passando para a categoria de municipio.

O entorpecimento, que paralizava o seu progresso, acaba de ser extinguido e jugulado pela energia efficaz do enthusiasmo patriotico, que é susceptivel de se empenhar nas realizações as mais duras, como a tentativa de Tiradentes. Esse entorpecimento ineptizou e incapacitou Castello por longos annos, mas a emancipação sempre se effectua inexcepcionalmente na maturação e vigor da edade.

As fortes vibrações de patriotismo, que uma cruzada de homens valentes lhe imprimiu, reproduziram o som melodioso de uma bellissima victoria. Os soldados dessa cruzada não foram, porém, de animo fraco e proposito doentio nos embates da peleja, como nas demais vezes em que se insurreccionavam contra o torpor, que opprimia e vexava Castello, mas de resolução corajosa, desejo forte, e promptos para zombar dos obstaculos, que lhes tentasse oppôr resistencia.

Os males occasionados pelo atrazo de nossa florescente povoação, no caminho do direito, ha muito se faziam sentir no intimo de seus habitantes, e, a cada instante, apalpava se o seu nocivo effeito.

Anno a anno augmentava a colheita do café, e todos os productos do sólo foram tendo maior incremento ; o transporte de madeira crescia, progredia espantosamente a pecuria, e Castello caminhava em franca prosperidade, sem se lembrar de que os dias iam caminhando sem remedio, a passos lentos para a ruina, que de todos os lados parecia ataca lo.

Passaram-se annos, e Castello emadurecendo se pela bôa edade, fortificando se pela rijeza physica, quis libertar se, quis tornar se livre. Delineou os primeiros passos, esboçou o caminho a percorrer, mas tudo isso não passou de desenho.

Mais tarde, nova tentativa foi posta em pratica, succedendo-se a ella o mais infausto fracasso e decepção. Todos pasmavam boquiabertos ante o ridiculo desses acontecimentos infelizes. Indagavam a causa de tão desgraçados effeitos e não na encontravam. Viam baldados os esforços, frustrados os ensaios e perdidas as energias. Que fazer ? Renunciar o combate, e abdicar a corôa do triumpho. Tudo isso, porém, deixava entrever e fazia presentir a insufficiencia de força, a incoherencia nos principios. São verdades inegaveis estas. E, por conseguinte, havia mister toma las em consideração e desapreço, afim de evitar novos desabamentos de energias e as ruidosas quedas do mau exito. Deante do perigo e á frente do naufragio de illusões tantas e tantos enganos Castello implorava braços de Hercules, que tomassem o leme e se fizessem pilotos para vencerem o temporal, pelo vigor de suas vontades, pela robustez de suas forças e pelo calor de seus animos. Sem mais tardar, eis que surgem os braços herculeos, promptos a pilotar e pressurosos a tomar o leme. E a melhor medida, senão a unica, que puseram em pratica foi traçar nova directriz, nesse oceano de c tastrophes sucessivas, afim de impedir o aggravo do desalento, o aborrecimento do cansaço e os accidentes de novos sobresaltos. E a maruja conseguiu debellar o furor das procellas sem a fadiga da luta, conquistando o mais bello triumpho e grangeando a mais brilhante victoria.

A' frente desses soldados batalharam com valentia Augusto Seabra Muniz e Aguilar Freitas, que nunca se esquivou de prestar relevantes serviços ao já nosso Municipio.

Parabens, Augusto Seabra Muniz !

Parabens, Aguilar Freitas !
Parabens, maruja valente !

José Cola

DISCIPULOS DE DEMPSEY...

Nossos amigos, srs. Edgard Alves e José Tinoco, campeões bomjesusenses de «box» e o seu «entraineur», sr. Otto Hersch, ao centro.

Senhorita Maria de Lourdes Moraes, filha de d. Guilhermina Soares Moraes, e sobrinha do cap. Eduardo Ferreira Soares, residente em Santa Angelica no municipio de Alegre.

Pensamentos e... preconceitos

Quanto mais pureza mais vida; quanto mais vida mais amor; quanto mais amor mais felicidade.

Portanto, quem quizer a felicidade que a procure em ambiente virtuoso, onde as donzellas se conservam puras como o lirio, que representa a candura recatada.

* * *

O instincto da mulher equivale á perspicacia dos grandes homens:

Raras são as mães que não presentem a bôa ou má intenção dos pretendentes á mão de suas filhas. Conhecem no escuro os «piratas» e os «caçadotes.»

* * *

Não ha motivo que justifique um homem ficar odiando a uma filha de Eva, por não haver-lhe esta correspondido á côrte que elle lhe fizera.

Na mulher todas as acções são presididas pelo coração. E um espirito lucido de homem intelligente, ao envez de exasperar-se com o insuccesso, deverá verificar que a sua actuação não fôra efficiente — porque não attingiu o «centro motor» das paixões femininas.

* * *

Dizem que a belleza de Helena causou a destruição de Troya. Entretanto parece-me que foi antes o ciume de seu esposo Meneláu, ao vel-a em mãos de outro.

Dez annos durou a destruição — tempo sufficiente para fazer desapparecer a belleza de Helena, porém, não para sustar a vingança movida pelo odio mortal, que somente o egoismo ou o amor proprio offendido pode gerar.

* * *

Madame Necker de Saussure constatou que, nas moças de uma certa educação, o desejo de agradar e de serem amadas é muito maior do que o de amar.

Esta deturpação da natureza se transforma em um requinte de vaidade, que vae a pouco e pouco asphyxiando, na mulher, a faculdade de amar. Extingue lhe o gosto vivo e espontaneo, o senso artistico, e, segundo Maupassant, até mesmo a sensualidade intelligente.

O insipido e desmedido culto de si propria, é o unico sentimento que a domina.

Mademoiselle Orgulho, *Miss* Rua, Senhorinha Futilidade, etc., são os mais modernos productos de tal aggressão á natureza.

Donato

O menino José Theodoro da Rocha Passos, alumno do Gymnasio São Vicente de Paulo, nesta capital, no dia de sua primeira communhão.

Ser-se presidente

A presidencia, afóra as immediatas vantagens praticas, deve ser um posto commodo e interessantissimo para apreciar-se, á vontade, todas as feições da complicada psychologia humana: a arrogancia dos aulicos, que indifferentes estendem as mãos para que a massa anonyma lh'as aperte; as melifluas artimanhas dos *blagueurs*; a maledicencia amargosa dos despeitados; a ambição cabalistica dos invejosos; a voracidade irrequieta dos criticos; a timidez obscura dos humildes...

De todas estas creações das tristes contingencias da vida, a mais curiosa é a do «*intimo*», que se reveste de todas as reverberancias da maldade e de todas as infinitas nuanças do ridiculo.

Depois de uma villeggiatura governamental, o presidente deve ser um dos homens mais experientes do mundo, um iniciado nos escabrosos mysterios da alma humana, mithridatizado pela peçonha quotidiana dos envenenadores sociaes.

Não se pode exigir que uma pessôa, que tem experiencia propria do quanto não é bom se não ser presidente, deixe de bôa e espontanea vontade o poderio, para depois vêr se a braços com a sanha rubra e mordaz dos inimigos e ingratos.

Contam que Napoleão, na vespera de decidir um grande pleito, em que eram concurrentes cem prestigiosos candidatos, dissera a alguem: «amanhã terei feito noventa e nove inimigos e um ingrato.»

Em materia de governança, affrontar a opinião publica é tornar-se antipathico ao povo; abater-se ante ella é considerar-se um vencido.— Em ultima instancia, é sempre preferivel ser-se antipathico, a ser-se vencido.

—Por isso é que a presidencia é um forte apperitivo para uma senatoria...

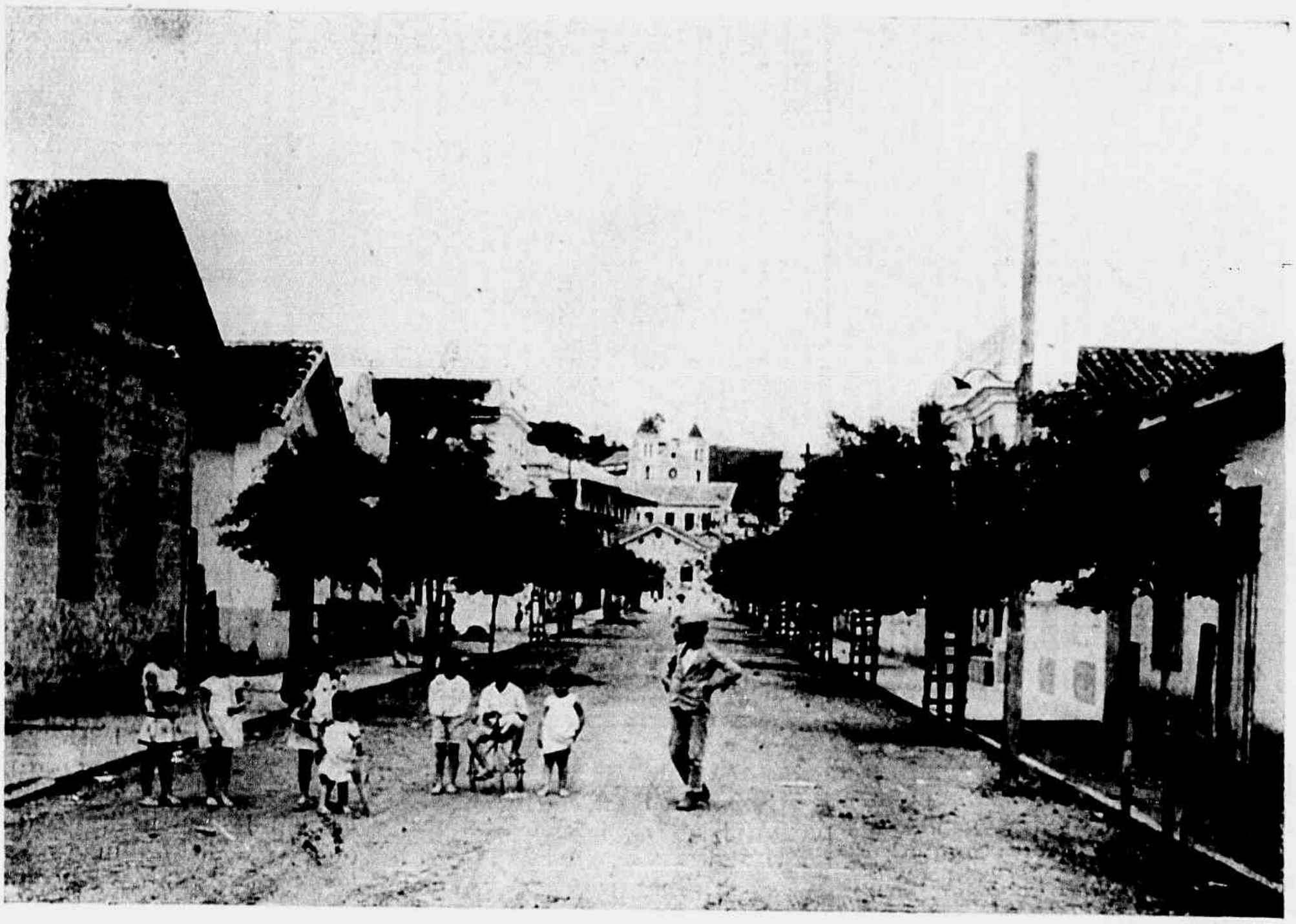
Alma Rubens

PARA LONGE...

Nossos amigos e assignantes, srs. Olivio Moraes e Alexandre Vargas, residentes em Santa Angelica, em viagem.

Wallace, interessante filhinho do sr. Aristides Gabrielli, gerente da Empresa de Luz da cidade de Santa Leopoldina, neste Estado.

Nosso conterraneo Hilderico Araujo, em frente ao Instituto «Oswaldo Cruz», na Bahia, onde se encontra fazendo o curso juridico.



Rua Major Quintino, na cidade do Alegre. (Photo Reynaldo H. de Barros).

Domingos Martins

Posse do Prefeito

No dia 5 deste mez, a Camara Municipal deste municipio deu posse ao sr. Paulo Antonio Lorenzoni no cargo de Prefeito, para que foi eleito por grande maioria de votos, estando assim constituida: presidente, sr. José Henrique Pereira, vice-presidente, dr. Oscar Barauna; vereador, sr. Giacomo Ronchi.

A' hora regimental, o sr. presidente, abrindo a sessão, expoz o seu motivo—dar posse ao Prefeito, eleito e reconhecido, sr. Paulo Lorenzoni. Para isso, nomeou uma commissão, composta dos srs. dr. Oscar Barauna e Giacomo Ronchi, que introduziu o empossante na sala das sessões.

Depois de lido o compromisso legal pelo sr. Prefeito, o presidente concedeu a palavra ao dr. Antenor Gomes Mattos, medico, residente na localidade, que falou em nome do povo, dizendo que os municipes se achavam satisfeitos com a solução que o Poder Legislativo estadual dera ao caso politico daquelle municipio, respeitando-lhe o direito do voto, «e que, mais que ao Prefeito, aquella manifestação era dirigida ao supremo magistrado do Estado, o exmo. sr. dr. Aristeu Aguiar.» Falou, em seguida, o agrimensor Albuquerque, saudando o novo Presidente da Camara, sr. cel. José Henrique Pereira. Por ultimo, agradecendo, tomou a palavra o sr. Paulo A. Lorenzoni, que disse, entre outros conceitos, muito ter acertado o primeiro orador, que falara em nome dos municipes, affirmando que aquella manifestação cabia principalmente ao exmo. sr. dr. Aristeu Aguiar, que tão bem soubera fazer respeitar o direito soberano do voto. Terminou, erguendo um viva enthusiastico ao exmo. sr. Presidente do Estado.

A familia Lorenzoni obsequiou, carinhosamente, em sua residencia, a quantos lá estiveram.

A' noite, realizou-se animado baile, ao qual compareceu a *élite* do municipio.

A banda de musica de Santa Isabel abrilhantou todos esses actos.

(*Do Correspondente*)

Beijos-frios

Os srs. Vivacqua, Irmãos & Cia., nesta cidade, á rua 23 de maio, n. 7, installaram, ha pouco tempo, grande fabricação de sorvetes excellentes, a que deram o nome expressivo e victorioso de — *beijos frios*.

O consumo desse producto, fabricado com os cuidados, que a hygiene prescreve, é já muito grande na nossa cidade, o que vale pelo melhor attestado de sua excellencia.

Gratos ás amostras, que nos foram enviadas.

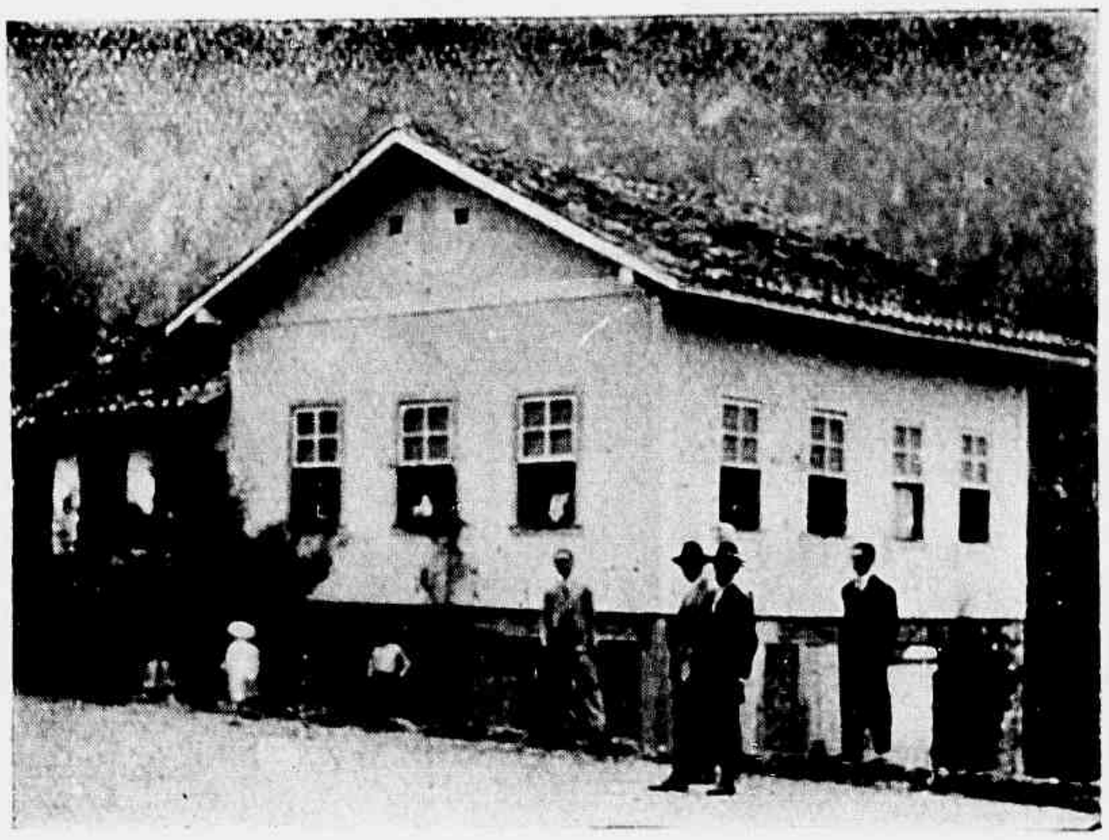
Espirito moderno

(Especial para a «Vida Capichaba»)

O espirito moderno de Elpidio Pimentel, sempre dotado das mais altas e dignificantes aspirações, em tudo que se refere ao progresso deste bello rincão do Brasil, acaba de nos dotar com mais um perfeito orgão de publicidade: «Correio Capichaba», filho mais novo da «Vida Capichaba», a illustrada revista, filha unica no genero do Espirito Santo, que ha muitos annos vem deliciando o nosso publico culto. O novo jornal, de Elpidio Pimentel, está fadado a um futuro risonho e, segundo o seu programma traçado, é um orgão que surgiu exclusivamente para servir á causa justiceira de nossa terra. Não é governista, nem tampouco opposicionista. Um jornal como devia ser. Sem côres de revoluções... Sem sombra de rancores... Sem olhares de hypocrisia... Alheio á infamia e mentiras. Pautando-se unicamente pelos dictames da moral e da justiça... Triumpharà por certo. O seu formato é puramente moderno. Farto de collaboração. Literatura. Arte. Politica. Interesses da collectividade. Illustram suas columnas as pennas mais brilhantes do nosso jornalismo: José Cola, Olavo Rego, Cyro Vieira da Cunha... Um elogio torna-se necessario aos proprietarios do novel orgão, por terem incluido em seu brilhante corpo redactorial o apreciado chronista do «Diario», creador da «Nota ligeira», que já pelo seu talento, pelo estylo simples, pela elevada cultura, pela capacidade de jornalista, tornou-se popular ao nosso publico; Teixeira Leite, o fino poeta que Victoria tanto ama, brilhará tambem nas columnas do «Correio». Está, pois, de parabens o publico de Victoria, está de parabens o povo do Espirito Santo, por mais esse auspicioso acontecimento, que veio prehencher uma lacuha no nosso progresso! «Surgiu em Victoria um jornal»! E' a phrase que ouço de momento a momento... E' como se despontasse, na aurora da Vida, a imagem perfeita da Civilização... O Espirito Santo sorri vaidoso... E ha de sorrir sempre, emquanto houver espiritos emprehendedores, como o de Elpidio! Que a nossa gente auxilie a esse moço, que dia a dia propugna pelo progresso de nossa terra, para que, mais tarde, possamos ver coroada do mais completo exito a obra gigantesca, que neste momento acaba de erigir!...

Edwaldo Calmon

Sr. Francisco Barnabé Gomes,
pernambucano, futuro deputado estadual no Estado do Amazonas, onde é nosso distincto assignante.
Encarrega-se de recebimento de vencimentos e contas no thesouro do Estado e Delegacia Fiscal; de petições e recursos administrativos para auctoridades ou repartições publicas federaes ou estaduaes; de locações e vendas de predios; de emprestimos sobre hypothecas; do preparo de papeis para naturalização de estrangeiros; de cobrança de promissorias ou quaesquer outros titulos de divida assim como de outros negocios, dispondo ainda de profissional contractado para outros trabalhos, que tenham de ser affectos ao poder judiciario.



Casa de residencia do cel. José Coelho da Rocha, em Arataca, municipio de Alegre, destacando-se, na gravura, além do proprietario, os conceituados commerciantes, srs. cel. Emilio Marins, Antonio Louven e outros.

O PENSADOR

A Elpidio Pimentel

Cabeça baixa, sós, o olhar sombrio, pensa,
Pendem-lhe da memoria, altiva e scintillante,
As imagens ideaes, que suggere e constróe.
A vida se lhe impõe tão complicada, immensa,
Que, pelo mundo, vê, no estudo fatigante,
Seu Amor a lutar contra o Mal que destróe!

Mas, de livros após livros, as paginas percorre.
Incansavel, estuda as cousas e, a entendel-as,
Vê o mundo, a rolar, ante o seu pensamento;
E eis que se põe, então, em cima de uma torre,
Feita de magno sonho, attingindo as estrellas,
De onde se pode vêr o mundo e o soffrimento.

E, na alta concepção de planos superaveis,
Vê passando, a seus pés, a terra e a humanidade,
Nesse eterno clamor, que da luta dimana.
Surge-lhe um turbilhão de vidas miseraveis:
As que soffrem a atroz, hedionda crueldade
Do despota sagaz, na escravidão humana!

E, ante o sonho, que envolve o circulo da terra,
Quanta dôr na sua alma—alma nobre de artista!
Ao pensar, ao sentir que os homens, insensatos,
Vão—egoistas e maus— numa intermina guerra,
Massacrando, sem dó, nessa ansia de conquista,
Os fracos, que se oppõem á furia dos ingratos!

E, então, guerreiro se ergue, o olhar ardente, a
[lança
Em riste, com a viseira á luz, para lutar.
Parte. Elle vae vencer batalha por batalha!
Doutrinará, na terra, a Harmonia e a Esperança:
Ha-de, ensinando o Bem, as Dôres minorar,
Ha-de pôr fim ao Mal, que aos homens atassalha!

Hão de todos, por isso, ouvil-o e comprehendel-o
Com Rythmos e Amôr, elle prega a Belleza,
E felizes serão, depois, os homens todos!
Mas os homens não crêm! O seu grande desvelo
Repudiam! E, assim, destroem toda a grandeza
Da sua alma de heróe, com calumnias e apôdos!

E—oh! pobre humano Sêr!—com a alma incen-
[diada.
Lançando maldições aos crimes, ao egoismo,
Soffre, como ninguem, ante tantos horrores!
E fica triste a olhar a longa, immensa estrada,
Que palmilhou, a sós, pelas bordas do abysmo,
Onde as almas estão se estorcendo de dores!

. . . . . .

Cabeça baixa, sós, o olhar sombrio, pensa.
Pendem-lhe da memoria, altiva e scintillante,
As imagens ideaes, que suggere e constróe.
A vida se lhe impõe tão complicada, immensa,
Que, pelo mundo, vê, no estudo fatigante,
Seu Amor a lutar contra o Mal, que destróe!

Ruy Côrtes

COQUÉTES e VAMPIROS

Gil CIDAL

A MULHER coquéte é como uma flôr muito perfumada, que se faz sentir no meio de um grande jardim, cheio de lindissimas rosas.

A mulher não precisa de ser bonita para ser coquéte. Basta que possua o perfume da graça, a seducção do espirito. A belleza até afasta o coquetismo, porque a mulher, realmente linda, convicta de seu valor plastico, entende que todos os homens vivem naturalmente para ella voltados, attrahidos pelo seu esplendor physico. Dahi, não se preoccupar com o seduzir, com o despertar o interesse dos que a cercam.

Aspasia, Phryné, a marquesa de Pompadour, Duparc, a senhora Du Barry e tantas outras coquétes classicas não foram neuhum assombro de formosura esculptural, nenhum modelo digno de belleza. Conheciam, sim, e profundamente, o segredo de agradar, de seduzir, esta arte difficilima para a mulher, porque depende da flexibilidade de espirito, ao mesmo tempo que da voluptuosidade das attitudes, da elegancia dos gestos, da doçura da voz, da meiguice dos sorrisos!

A coquéte, dominada pelo desejo de agradar, de ser amada, lança mãos de armas irresistiveis para attingir a seu sonho. Ora são labios que se movimentam em estonteantes promessas de beijos e olhares que evocam deliciosos sonhos, ora são meneios de corpo, ondulando seducção e gestos mysticos, que descrevem uma volupia terna.

Ha outra especie de mulher, verdadeira serpente humana, cortezã sem alma, que faz dos encantos estonteantes da sua privilegiada plastica, a tortura, a perdição do homem, que lhe cáe sob os tentaculos, vorazes e insaciaveis. E' a mulher-vampiro, sangue-suga humano, que, quando persegue um cidadão, deixa murcha a sua carteira, o seu corpo a até a sua alma.

.˙.

A mulher-vampiro serpenteia como as chammas do inferno, envolve de uma nuvem preta as virtudes que a cercam, tudo por uma suprema finalidade:—explorar!

Já a coquéte ondula suavemente, movimenta se lascivamente, exhala a sua graça, tudo por um ideal justificavel, humano, que é o de agradar para ser agradada, de se fazer notada para ser desejada.

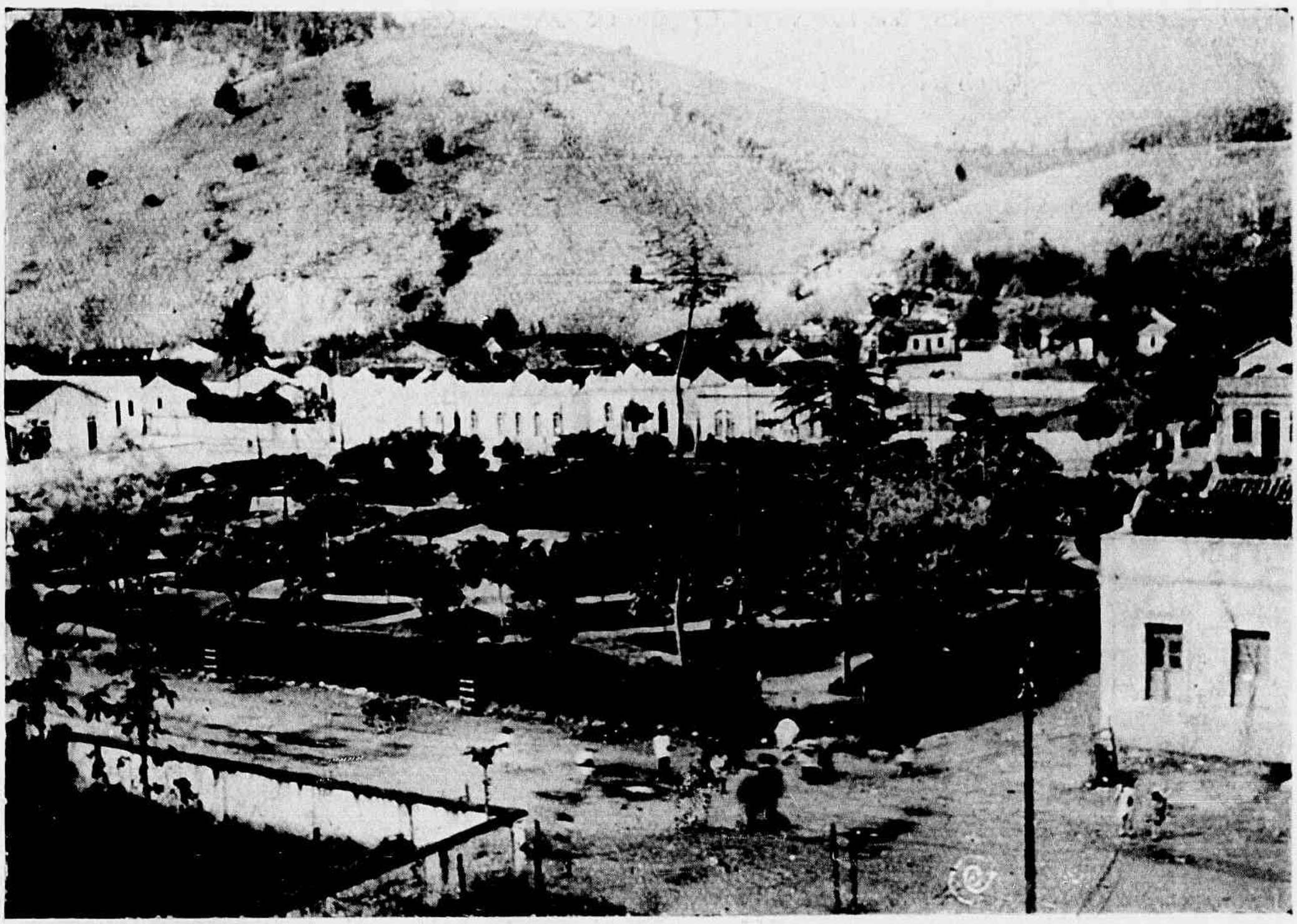
E a mulher bonita, que não é vampiro, nem precisa de ser coquéte, passa sempre aos olhos do homem como uma belleza morta, sem alma, como um primoroso quadro celebre, sem vida.

.˙.

A coquéte agrada para amar, a vampiro ama para agradar.

A differença é que a primeira faz do amor o fim do seu objectivo e a outra tem no amor, habilmente fingido, o meio para realizar o seu dissolvente proposito.

Rua 15 de novembro, na cidade do Alegre. (Photo Reynaldo H. de Barros).



Jardim publico na cidade do Alegre. (Photo Reynaldo H. de Barros).

Itapemirim

O rio corre sempre . . .
Não olha para traz.
Corre! Corre!
Não para nunca . . .

O rio corre sempre . . .
Dia e noite.
Noite e dia.
Não se cança . . . .
Não soffre de hydropisia.
Sempre avança,
Até encontrar
O mar.

O rio é muito feliz . . .
Não tem passado,
Porisso não olha para traz.
E corre noite e dia . . .
Desvairado!
Como um louco!

Nós não sômos como elle,
Olhamos para traz
E vemos, no passado,
A saudade, sorrindo e soluçando.

O rio é uma lagrima fria
Que corre eternamente
Pela face da terra.

SYLVIO RANGEL

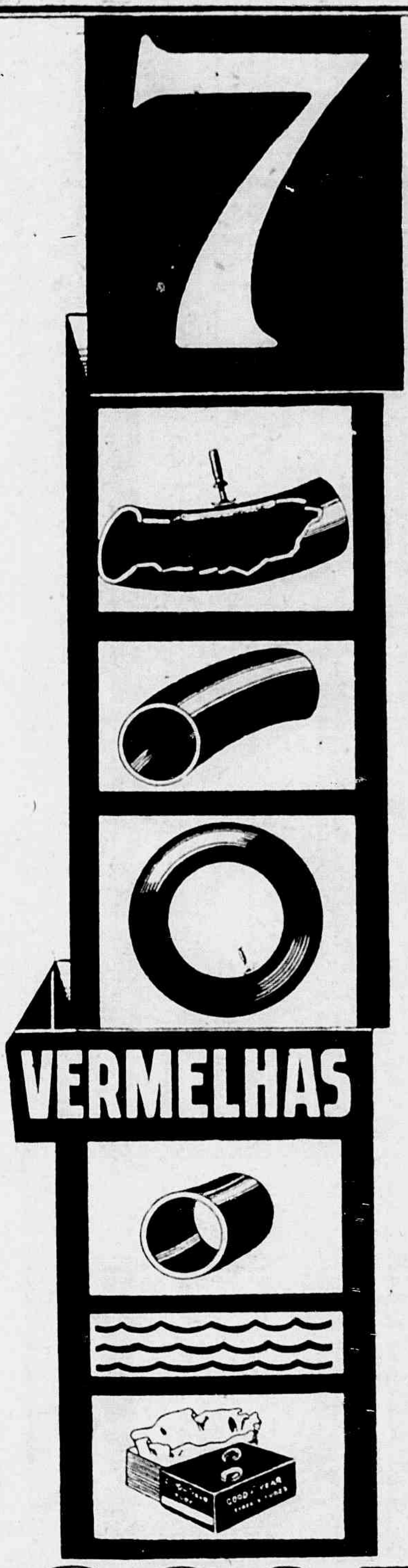
Cachoeiro de Itapemirim, 16 de dezembro de 1928

Encontro

— ?
— Não sei!
— Não sabes?
— Sim, não sei.
— Não recebeste a minha carta?
— Recebi.
— E então?
— E's um bôbo como os demais homens.
— Desprezas assim quem te ama?
— Amor? Coisa passageira. Sonho que se desfaz como a fu-
[maça. Illusão!
— Ingrata. Miseravel. Ris!
— Por que não!
— Talvez inda chores!
— Que me importa a mim. A vida é assim mesmo.
— Segue o teu destino!
— Adeus.

ONSELN.

Distribuidores em grosso: Nunes, Miranda & Cia.



RAZÕES

Pelas Quaes As Camaras De Ar Goodyear Se Amoldam Melhor -- Têm Melhor Apparencia -- Duram Mais

A Plaqueta Da Valvula Como Parte Integrante—collocada no proprio corpo da camara e vulcanisada em seu logar dá, á Camara Goodyear, resistencia no ponto onde esta se torna necessaria.

Emendas Vulcanisadas A Vapor —Todas as Camaras Goodyear são vulcanisadas nas emendas, assegurando perfeita união. Isto elimina a possibilidade de pequenas imperfeições, por onde possa escapar o ar com resultados duvidosos.

De Formato Circular—As Camaras Goodyear adaptam-se, naturalmente, á conformação do pneu. Não apresentam rugas—não podem ser mordidas.

Borracha Vermelha—Com Vida—Feitas com material de superior qualidade, as Camaras Goodyear têm duração longa e satisfactoria.

Espessura Uniforme—As Camaras Goodyear são uniformemente fortes porque são uniformemente espessas.

Experimentadas Sob Agua — As Camaras Goodyear são cheias e experimentadas debaixo d'agua. Uma camara furada não escapa a esta rigorosa inspecção.

Cuidadosamente Empacotadas—Enroladas em papel parafinado e acondicionadas em caixas de duas peças, as Camaras Goodyear são entregues em perfeito estado.

Bons Pneus Merecem Boas Camaras—Camaras de Ar Goodyear !

GOODYEAR

3-28-18

THEATRO LIGEIRO

PERSONAGENS: — *Alberto, Angelina, Brigadeiro, medico, creada (mulata).*

ACTO UNICO

SKETCH — *a scena representa uma sala de jantar. Ao fundo porta e janella. Dos lados, á direita, duas portas dando accesso para cozinha e jardim; á esquerda uma porta para sala de visitas. Aqui e ali algumas cadeiras. Mesa para refeição. Um divan junto á parede do lado direito entre as portas da cozinha e do jardim. Mobiliario, etc. Ao subir o panno Alberto e Angelina acabam de almoçar e conversam.*

ANGELINA (*jovial*): — Bem o sei, querido. Hoje mereces mais do que os outros dias. Deste-me um almoço como os meus desejos. Olha: sempre que encontrares no Mercado esse peixe, não te esqueças de compral-o.

ALBERTO (*malicioso*): — Tive muita sorte, si é que a isto se pode chamar sorte. Encontrar o Mercado vazio, quasi nada para se comer. A carne, só de ossos consistia a gordura da vacca. Peixe! Uma carestia despropositada, vasqueiro, a não ser o que te trouxe, que era o que por lá de melhor havia e com que te julgas satisfeita. Dizem, até, ser indigesto!...

ANGELINA (*com satisfação*): — Agradeço-te muito, querido. Se tudo fazes de bem, é por nosso amor. (*Com fingimento*) Si tenho os teus carinhos, tudo me agrada.

ALBERTO (*contrafeito*): — Chegou depois uma batelada de carangueijos. De tal bicho, então, estou enjoadissimo, depois que apanhei aquella maldita indigestão do banquete, que offereceram ao Ministro da Polonia, em que o Trinxet impigiu-nos a tal mayonnaise do famigerado crustaceo!

Scena II

(*Uma creada esperta, intelligente, sympathica, com um physico que agrada, bamboleando em tregeito o busto e os quadris. Entrando, depára-se-lhe o quadro amoroso*).

CREADA (*á parte*): — Que marido trouxa! Não passa daquillo! Não aguenta o tirão, põe-se a fazer fosquinhas... O meu gigôlôtes, sim, é que é um facto na defesa. E' mesmo um taco!... (*Dirigindo-se ao casal*): Patrôa: (*pernostica*) perciso sahir um pouco mais cedinho (*bomboleia os quadris, ensaiando alguns passos de charleston*). A batalha dos confetti vae ser hoje um buraco p'ra conferir. O jornalista que faz as noticias lá do clube disse que eu tenho vocação para porta-estandarte. Já me ensaiou uma vez e disse que sou uma féra, quando seguro no páu da bandeira. O seu Bandeirinha, o ensaiador da turma e do corpo dos bailes, riu-se muito e confirmou as palavras inlogiosas do jornalista. Vae até botar o meu retrato na secção dos anniversarios da «Gazeta». (*Mudando de tom*). Aquelle peixe, patrôa, tem muita resina, eu gosto mais do peixe que tem lixa, porque faz cócegas nas pontas dos dedos... Eu gósto de cócegas!... (*Faz tregeitos no corpo*).

ALBERTO (*contrariado, á creada*): — Já te disse, Genoveva, que não quero trellas. Cócegas tens no céo da bocca para dares a lingua a todo momento.

(*A creada sáe, cantando em voz baixa uma canção carnavalesca. Alberto consulta o relogio, e, dirigindo-se a' Angelina, com meiguice*):

Querida, vou tratar dos grandes negocios; talvez esteja de volta amanhã. Tenho que viajar de trem para Veado...

Maldita vida é a de viajar na Leopoldina. Só mesmo um sacrificio. (*Beija Angelina. Sae*).

Scena III

ANGELINA (*com anciedade e alegria*): — Si elle vier, hoje, momento mais opportuno não se offerecerá! Como é elegante o seu todo! Como lhe ficam bem a farda e aquelles botões amarellos?!... e o pennacho como lhe cáe bem?!... Bem razão tem a Genoveva, quando diz que o amôr é um bicho quente que refresca os corações!... E' um caso serio! (*Batem com violencia na porta que da' para o jardim*). E' elle, é com certeza o meu *coronel*. (*Abre a porta*).

(*Um brigadeiro portuguez, brutamente, valentão calçando botas, arrastando as esporas, armado de durindana, sempre torcendo o bigode*).

BRIGADEIRO (*da Angelina*): — Beijo-te sempre em sonhos nas vaias da minha cavallariça, onde repousa o meu cavallo saltador imbejado das grandes glorias do Vucephalo Alexandre, o grande. Posso te afiançaire que não o ganharam na corrida o nosso D. Manoel e Paiva Couceiro, quando doitoire Vanvardino Rachado e outras nabiças do jardim á veira-mar plantado poz-lhe sêbo ás canellas. Se não fosse o Sidonio de Paes ter partido desta para melhor, que Deus lá o tenha na bôa terra do binho berde, não teria a mãe portugueza, senhora Dictadura, dado á luz o Carmona que põe o regimento em alboroço, quando querem tirar-lhe a mamadeira!...

ANGELINA (*amorosa, cofiando o bigode do Brigadeiro*): — Como estás poeta, meu general da Rotunda. Deixemos os factos historicos da tua santa terrinha, e...

(*Fóra na porta dos fundos, Alberto bate com violencia e apressado. Angelina suspende a phrase, soffrega*).

ALBERTO (*grita*): — Angelina, Angelina. Esqueci-me dos documentos na gaveta do «etagère». Abra a porta, depressa.

(*Angelina tomada de panico, surprehendida pela inesperada volta do marido, nada responde. Procura occultar o Brigadeiro atrás do divan. O Brigadeiro reluta, puxa com difficuldade da durindana, por*

(Conclue noutra pagina)

QUEREIS SATISFAZER-VOS? Fazei uso do «GUARANA' VICTORIA» formula WALTER, sem alcool, preparado exclusivamente com os frutos do Guaraná. E' a alegria dos velhos e moços.
PRODUCTOS DA FABRICA DE BEBIDAS **R. WALTER & Cia.**
Rua Presidente Pedreira, 23 e Av. Cleto Nunes, 39 e 41 — Estado do Espirito Santo — VICTORIA

Licença n. 511, de 26 de março de 1906

CURADO, GORDO E BONITO

Da cidade de Cachoeira, (Estado da Bahia) o sr. Albino da Silva Fraga, pessoa de representação social na mesma cidade, envia espontaneamente o seguinte e incisivo attestado que abaixo transcrevemos:

Cachoeira (Estado da Bahia), 28 de junho de 1923. — Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira.— Pelotas. E' um dever de gratidão communicar-lhe que achando me com uma tosse rebelde e bastante desanimado, pois os medicos diziam que a minha doença era bastante duvidosa, já estando em caminho da TUBERCULOSE. Tomei varios outros remedios que dizem servir para identico mal, mas, em pura perda, pois cada dia peiorava minha situação e eu, triste da vida ia me conformando com a minha sorte, enchendo os meus dias dizimado pelo mal que me ia levar á sepultura. Mas, minha mulher lendo um jornal locai, viu os beneficios que o milagroso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE tem feito e me aconselhou que o uzasse. Pois com 4 vidros deste santo remedio me curou o meu mal e eu hoje devo um feito á humanidade. Hoje, abaixo de Deus, creio no «Peitoral de Angico Pelotense». Attesto para os que soffrem como eu soffri. Do amigo obrdo.—*Abilio da Silva Fraga.*

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do
-- BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Telegr.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

A. Prado & Cia.

EXPORTADORES
DE
CAFE'

Escriptorio:
Rua Jeronymo Monteiro, 12

Victoria --- Estado do E. Santo

BEIJO FRIO!

BEIJO FRIO, o unico beijo ao alcance de todas as boccas, que podeis receber innocentemente, a todo momento e em todo logar, refrigerante ideal do espirito e do corpo, sob a forma delicada de purissimo e delicioso sorvete confeccionado primorosamente nos estabelecimentos frigorificos de VIVACQUA, IRMÃOS & CO., com materia prima impeccavel, e pelos processos mechanicos mais aperfeiçoados e hygienicos.

A Fabrica de BEIJOS FRIOS, á rua 23 de Maio n° 7, fornece-os, em qualquer quantidade e variedade, para esta cidade e interior do Estado, irreprehensivelmente acondicionados em recipientes apropriados.

OITAVA LIÇÃO

(Continuação)

—A qual especie de nebulosa se refe essa explicação?—pergnntou o nobre Yankee.

—Refiro-me á «SINGULAR»—E' della que justamente fazemos as mais raras curas.

Essa nebulosa é um ponto crescente do Ceu, circumdado de myriades de estrellas que giram, em torno della, apresentando-a muito accrescentada devido ao clarão das massas, que se formam em seu redor.

Essas nebulosas são fracções de —uma nebulosa universal? — perguntou o ancião.

—Não, ellas somente representam algumas fracções de intensidade e prestam-se para glorificar o que subtrahem com a sua Luz, irradiando, então, scentelhas mais puras de glorificação.

—A materia cosmica é cousa existente desde toda a eternidade como Deus, ou Deus a creou por fins determinados? perguntou o nobre Yankee.

—Sim, a materia cosmica foi indentificada desde a formação dos mundos.

Deus, como bom operador, separou-a, com o unico fim de ella dar serviço prestativo pelas correntes, menos densas, que vinham subindo, com o preparo de todas as constellações, circumstanciadas, a necessitar dessa materia cosmica.

—A cahida em massas dos espiritos teve origem no Reino Celestial ou nos mundos cosmicss?—perguntou Inca.

—Voltamos a repetir:

Quando Deus preparou a linda esphera terrestre, foi unicamente para formar nella uma fusão sentimental, para serem ali recolhidos os espiritos rebeldes, que já se consideravam por entendidos do erro commettido, julgando-se, portanto, subalternos ao Filho do Altissimo.

Ajuntaram-se ahi centenas de milhares desses espiritos, quando, devido a nova revolta, houve a grande derrota, e a cahida geral de todos os culpados, de modo que a linda esphera, de luminosa e transparente que era, se tornou cadente, formando o calor das chammas ardentes, que a envolveram toda, até ficar coberta por completo, sendo depois revisada por um intenso calor que abrasava, até que a nuvem cosmica transformou-se num liquido espesso e pardacento, em continua cadencia, e finalmente condensou-se por completo, estabelecendo-se no seu interior o calor e os gazes, recolhidos internamente, na profundeza da terra, que hoje denominam calor interno, onde se agitam as habitações vulcanicas, devido ao calor concentrado, desde os tempos da sua formação.

Explicando-vos isso, eu não faço maisque dar-vos uma leve demonstração de como se cauterizou o solo da Terra.

—Mas qual será á verdadeira causa, que deu motivo á desgraçada rebellião dos espiritos no Reino Celestial? — perguntou o nobre Yankee.

—Agora, meus irmãos, vos posso explicar essa causa.

No Reino Celestial houve contenda contra a invasão dos espiritos revoltosos e lá, onde está o Pae, não foi guardado tal segredo.

Foi nos mundos primitivos que originou se a rebellião contra Jesus e, depois disso, houve perante a Deus a confissão do motivo por que dava-se essa grande adversão contra Jesus.

Foi lá, nessa occasião, que os espiritos foram julgados e expulsos para este planeta, então tão lindo, e que soube ser merecedor da Justiça de Deus.

Posso, portanto, vos affirmar que essa reacção contra Jesus, foi premeditada, porque Elle os divulgou, abrindo provas secretas, de modo que mais tarde, quando Jesus se apresentou a elles como Chefe, conforme as sabias determinações do Pae, ninguem o acceitou!

Foi essa a razão por que Jesus se submetteu á morte, morte mais ingrata do Calvario, unicamente para poder mostrar a seus infelizes irmãos a intensidade do seu amor, com que a nós todos queria elevar.

A capa que ainda nos cobre é negra, como Jesus disse, quando o injuriavam.

Acho, meus irmãos, que agora este ponto está bastante esclarecido para quem começa a compenetrar-se nas cousas infinitas.

E foi somente por isso que nós accumulamos tanto odio contra o Divino e Amado Mestre Jesus?!—disse o ancião.

Sim, unicamente por ter Jesus visto e comprehendido a hypocrisia e por tel o feito manifestamente perante o Pae.

Logo depois desse facto, a nossa adversão, que no principio limitava-se a ciume e inveja, transformou-se em odio intenso e inexoravel, conforme ficou, innumeros seculos depois, demonstrado, quando Jesus veio á Terra para nos remir!

No santo Calvario Jesus demonstrou plenamente quanto sempre nos amou e quanto nos amava ainda, emquanto que nós, pelos nossos actos, demonstravamos o nosso odio tão baixo e injusto!

A lembrança desses factos tanto magoam e entristecem, que parece impossivel continue a humanidade tão desvairada e tão inimiga do Bem e da Verdade!

Bôa noite, irmãos, e que o Santo manto de Maria Santissima vos proteja.

— Os três amigos pela primeira vez se retiraram mudos e com os olhos cheios de lagrimas e saudando-se com um leve aceno se retiraram cada um para seu respectivo quarto, onde se ajoelharam e ficaram longo tempo em profunda concentração deante da sagrada imagem de Jesus, pedindo perdão por terem sido tão ingratos, e promettendo, de agora em diante, só fazer actos que demonstrem arrependimento e caridade.

9a. LIÇÃO

Na manhã seguinte combinaram todos os três de fazer uma visita aos doentes retirados no hospital e aos carcerados. Tanto em um como em outro logar tiveram opportunidade para deixar expandir as virações piedosas do coração.

Chegados em casa, depois do jantar, a palestra se prolongou sobre o melhor modo como se poderia conseguir a confraternização.

Em quanto assim iam conversando, a Lua vinha surgindo illuminando suavemente a Terra.

O velhinho olhou para esse disco prateado, que tão mysteriosamente canta ao coração dos poetas e dos namorados e, com expressão de amargura, disse: ELLA TÃO PERTO DE NÓS E NÓS TÃO LONGE DELLA!

O nobre Yankee olhou para o velhinho com semblante de estupor, perguntando lhe: — Que quereis com isso dizer?

—Quero dizer que relativamente aos outros mundos ella está muito perto de nós, mas emquanto aos nossos conhecimentos sobre ella, estamos della bem longe!...

Continúa

Tomem nota e vejam os seis preparados magnificos

«Anemilina Mellado» (EM CAPSULAS PEQUENINAS)

Elimina os vermes e cura opilação e anemia, não tem diéta, não abate o organismo, não impede o trabalho diario, não é irritante. Dispensa purgante por ser sufficientemente purgativa, é usada com agua assucarada pela manhã em jejum, 3 capsulas de 5 em 5 minutos. Sendo adultos crianças, vide e bulla. E' conveniente usar duas doses de Anemilina Mellado e Pilulas Mellado (fortificante) para ter certeza de estar completamente curado. Com o uso da Anemilina e Pilulas Mellado desapparecem os encommodos seguintes: zoadas nos ouvidos, tonteira, fraquezas dos braços, azia, dôr nas pernas, dores nas regiões dos rins e dor de cabeça. Podendo ser usada geralmente e EM TODO TEMPO.

Pilulas Mellado (FORTIFICANTE)

São indicadas nas fraquezas em geral. Têm boa applicação nas febres paludosas. Obtem-se optimo resultado nas molestias da pelle. Nas fraquezas genitaes, de AMBOS OS SEXOS, seu VALOR E' INCONTESTAVEL.

Formirhenal Mellado (TONICO EXCELLENTE)

Tem indicação geral. para homens, senhoras e crianças. Tem optimo paladar e abre o appetite. As moças pallidas e franzinas tiram resultado, usando este poderoso fortificante e bem assim as senhoras em estado interessante e, depois, porque, além de ser bem succedidas, evita febres.

Melión Mellado Especifico contra coqueluche e tosse em geral. O seu emprego, nas molestias do apparelho respiratorio, é acertado e o effeito é immediato.

Armandól Mellado O mais activo e racional antisyphilitico da actualidade. E' indicado com bom proveito no rheumatismo, nas molestias da pelle, tumores, boubas, espinhas, eczemas, erysipellas, sardas, feridas, cancros e demais molestias venereas. E' um dos bons depurativos da época.

Caferól Melado Na grippe, febres e dôres o seu emprego é mais do que acertado

Encontram-se nas bôas pharmacias e drogarias

São seus depositarios: J. M. Pacheco & Cia., Rio de Janeiro, rua dos Andradas 47; Rodolpho Hess & Cia., Rio de Janeiro, rua 7 de Setembro 61 e 64; Umbelino Pacheco & Cia., E. do Rio—Campos; Municipio de Caratinga, Minas, M. Pereira & Cia e em Victoria—E. E. Santo PHARMACIA E DROGARIA POPULAR, de G. Roubach & Cia.

AU BON MARCHE'

FAZENDAS, ARMARINHO E PERFUMARIAS

POR ATACADO E A VAREJO

Preços sem competidores

M. Ibrahim & Filhos

RUA JERONYMO MONTEIRO, 6

ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

Caixa postal 3805

End. telegraphico IBRAHIM

VICTORIA E. SANTO

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processso mais hygienicos.
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835
End. telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

As revistas, supplantando jornaes e livros, são, hoje, no tumulto veloz da vida moderna, o ideal em materia de publicidade.

CASA LIBANEZA

— DE —

Bichara & Saadé

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.
Especialidades em artigos finos e fantasias.

Preços razoaveis

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

Biscoutos DUCHEN

são os melhores

ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

THEATRO LIGEIRO

(*Conclusão*)

estar enferrujada, disposto a não entregar a praça e derrotar o inimigo. Angelina de joelhos lhe implora calma. O Brigadeiro finalmente, cede, protestando. Alberto arromba a porta e Angelina cáe com chilique).

Scena IV

(*Alberto, entrando precipitadamente, encontra a mulher cahida no assoalho, e corre em seu auxilio*).

ALBERTO (*afflicto*) : — Esposa, querida, (*carinhoso*) o teu maridinho não fez por mal; não morras (*chama a creada*) : Genoveva. Genoveva. (*Dirigindo-se á creada, que apparece assustada*) : Corre depressa ao telephone do vizinho, chama a Assistencia. (*A creada sae. Alberto acaricia e beija o rosto de Angelina, com afflicção*).

MEDICO (*entrando acompanhado da creada. Interessado*) : — Bôa tarde. Aqui estou... Cumprindo um chamado pelo telephone.

ALBERTO (*animado*) : — Aqui está a doente. Dr., uma syncope motivada por um susto. Terminou de almoçar, talvez...

(*Entretanto Angelina esperneia, grita ; todos se acercam da doente, todos falam a um só tempo. Confusão*).

MEDICO (*com gravidade, examinando a doente*: — Talvez alguma extravagancia. (*Correndo o olhar pela sala, disfarçadamente descobre o Brigadeiro, que, descalço com as botas e a durindana nas mãos, aproveitando a balburdia, foge esgueirando-se pela porta do jardim. Avistou a mesa do almoço, em desarranjo*) : Hum!... Comidas!...

(*Ao Alberto com sorriso ironico*) : Vou receitar uma poção. Nada de gravidade. Alimentação indigesta : — excesso do «peixe espada».

CÁE O PANNO.

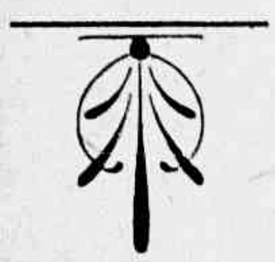
Lyrio da Rocha

PROVIDENCIAL DESCUIDO

—O dr. é prodigioso! Minha sogra enganou-se nos vidros e tomou o remedio que me era destinado!...

—?!!!

—Já está sem fala...



Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

NOSSOS CONCURSOS

Findos os animados certamens, que promovemos no primeiro semestre deste anno—um para eleger a Rainha do Commercio victoriense e outro para dar nova letra ao Hymno estadual — inaugurámos estes dois novos concursos:

1°. -- Quem deverá ser a Rainha dos estudantes -: de Victoria ? :-

O prazo para a remessa dos «coupons» de voto terminará, improrogavelmente, em fevereiro do anno proximo.

2°.--Qual o nosso melhor «foot-baller» ?

Esse plebiscito esportivo deverá encerrar-se em fevereiro do anno proximo.

Os respectivos «coupons» encontram-se abaixo.

PREMIOS

A fabrica de relogios LONGINES, de fama universal, com grandes premios em todas as exposições, a que tem comparecido, resolveu premiar os vencedores dos nossos animadissimos certamens e, para isso, já nos enviou, por intermedio de seu digno representante nesta praça, sr. Fiorino Petrocchi, dois lindos relogios, um de ouro, typo bracelete, para a senhorita que fôr eleita, no nosso Campeonato de Intelligencia, Rainha dos Estudantes de Victoria, e outro tambem para pulso, destinado a quem alcançar o merito de ser tido como o melhor dos nossos jogadores de ***foot-ball.***

São dois presentes artisticos, de elevado valor, e já se acham expostos na vitrine do sr. Fiorino Petrocchi, nesta capital.

Concurso esportivo organizado pela «Vida Capichaba»

Qual o nosso melhor «foot baller»?

Voto em _____

_____

O votante _____

Concurso de Intelligencia organizado pela «Vida Capichaba»

Quem deverá ser a Rainha dos estudantes de Victoria?

Voto em _____

_____

O votante _____

NOTA: Todos os «coupons» votados deverão ser remettidos á *Vida Capichaba*—Caixa postal, 3853—Victoria.

O problema do Café

Discurso proferido em 1901, na Assembléa Legislativa Estadual, pelo deputado dr. Antonio Francisco de Athayde

(Continuação)

Esse é o café desclassificado pelo nenhum beneficiamento, é o variado, ardido e podre, que é baldeado com o de 2ª e de 3ª em prejuizo do Estado e do proprio exportador, cujo producto não virá mais ao mercador depois da execução da lei em proveito do lavrador, que reduzirá as suas remessas, é certo, pela eliminação da qualidade, que deprecia o seu café : porém, reduzido o numero de saccos, redunda-lhe em muitos lucros, pela diminuição do frete dos diversos transportes maritimos e terrestres ; pela menor taxa : e pela reputação da procedencia, valendo lhe oitenta saccos mais do que tem ! As rendas do Estado ficam augmentadas com a exportação do melhor café, lucrando vantagens o exportador, que não será mais forçado a fazer misturas indecentes de bons typos com escolhas para salvar os seus prejuizos.

Grandes são os beneficios que esta lei traz á lavoura, ao exportador e ao Estado.

Rehabilitado o nosso café, não teremos mais a concurrencia dos seus similares no extrangeiro, reputando a procedencia brasileira, do porto da Victoria, Estado do Espirito Santo.

Sr. Presidente, as classes interessadas—a lavoura e o commercio—reconhecem os effeitos positivos desta lei, e todos são unanimes em appellar para ella, como o meio da salvação do Estado ! Cumpramos o nosso dever. Discutir-se este projecto é estudar a lei do orçamento do Estado.

Os meus collegas reflictam sobre a nossa actualidade e concluirão que a minha previsão será infelizmente confirmada, se não convertido em lei o projecto da classificação do beneficiamento e da exportação do café. *(Muito bem !)*.

O **Sr. Silvino de Faria** : — Sr. Presidente, quem tiver assistido ás sessões ultimas, em que falou o meu illustre collega Antonio Athayde e não tenha ouvido o que disse, poderá concluir que eu declarasse que o nobre collega plagiou o projecto do illustre capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho ; taes foram as minuciosas explicações que s. exa. nos deu sobre o caso.

S. exa. declarou que ha cêrca de dous annos tem seu projecto confeccionado e que disto têm conhecimento os nossos illustres collegas Antonio Aleixo e Manoel Nunes.

Não serei eu quem venha negar isso ; que os projectos são iguaes não padece a menor duvida...

O **Sr. Antonio Athayde** : — São differentes.

O **Sr. Silvino de Faria** :—... mas não quer isso significar que s. exa. se inspirasse, para a organização do seu, no projecto daquelle cidadão.

O **Sr. Antonio Athayde** :—Quando organizei o meu projecto, não conhecia o do capitão de mar e guerra Carlos de Carvalho.

O **Sr. Silvino de Faria**:—Serve, portanto, o caso para confirmar a praxe : «*les beaux esprits se rencontrent*». E o meu illustre collega sabe que não é esse um facto virgem, pois conhece o caso de Newton e Leibnitz, descobrindo ao mesmo tempo o calculo infinetizimel.

O **Sr. Antonio Athayde**:— Perfeitamente.

O **Sr. Silvino de Faria** :—E, sr. Presidente, quando não bastasse a semelhança que á simples leitura se nota, ainda hontem s. exa. leu trechos de uma Revista, para justificar seu projecto, que, tambem coincidencia, foram lidos pelo sr. Carlos de Carvalho, que são os seguintes : (*Lê*) Diz dr. Rafael Herrera : «O café de hoje entre as producções agricolas é uma das mais importantes do mundo. O Mexico será uma das nações mais ricas da America, se acceitar e souber utilizar-se com empenho e bôa vontade da grande herança, que lhe vae deixar a proxima morte da grande lavoura do café do Brasil». Diz o dr. B. de Campos : «Está evidentemente demonstrado que as bôas qualidades do café têm excellentes preços nos mercados deste paiz (Inglaterra) ; e, sendo assim, é de todo o ponto necessario que ellas venham separadas e perfeitamente discriminadas ou classificadas, de modo que, em futuro, possam ter procura por suas marcas de qualidade e procedencia, etc.»

Essas palavras lidas pelo sr. Carlos de Carvalho estão publicadas na «Gazeta de Noticias», de 6 e 27 de maio deste anno.

O **Sr. Antonio Athayde** : — Dá um aparte.

(*Trocam-se muitos apertes e o sr. Presidente reclama attenção*).—

O **Sr. Silvino de Faria** : — Por isso, devo declarar á Casa que não me convencerem absolutamente as razões apresentadas em seu discurso ha pouco proferido pelo deputado Athayde e que continuam de pé todas as duvidas, que apresentei sobre a praticabilidade do projecto n. 7.

O **Sr. Anton o Athayde** : — Demonstrei e convenci.

O **Sr. Silvino de Faria** : — ... Pois bem, si entre os illustres collegas que nos ouviram—houver um só que diga ter v. exa. destruido minhas objecções, dar-me ei por vencido...

O **Sr. Virgilio Silva** :—Não destruiu tal.

O **Sr. Silvino de Faria** :—...e não proseguirei.

O **Sr. Antonio Alhayde**:—Provei ser possivel garantir a procedencia do café espirito-santense.

O **Sr. Silvino de Faria**:—V. exa não apresentou argumentos, que garantam essa procedencia e ninguem fal-o á com o projecto n. 7.

Sr. Presidente, é bello, não ha duvida, uma vontade ardente dedicando-se ao bem commum ; mas tambem é triste verificar que ella nada póde fazer. Em todo caso, as bôas intenções só podem merecer louvores, por mais platonicas que ellas sejam. E a nenhum projecto convem mais esses applausos do que ao do distincto collega Antonio Athayde, cuja inapplicabilidade é de tal ordem, que chega a tornal-o inoffensivo.

Percebe-se logo, sr. Presidente, que o projecto não visa effeitos immediatos, pois que é uma medida isolada, cuja pratica só seria possivel com a cooperação mais que problematica dos outros Estados cafeeiros.

O **Sr. Antonio Athayde**:—Eu sou deputado pelo Espirito Santo, nada tenho com os Estados ; elles que cumpram o seu dever.

(*Trocam-se outros apartes e o sr. Presidente reclama attenção*).

O **Sr. Silvino de Faria** :—Além disso, sr. Presidente, o projecto é inopportuno.

O **Sr. Antonio Athayde** :—V. exa. é exigente ; o meu projecto é opportuno e constitucional.

O **Sr. Silvino de Faria** : — Não nego, sr. Presidente, a constitucionalidade do projecto ; o que contesto é a sua opportunidade.

Supponhamos, porém só para argumentar, que o projecto n. 7 fôsse convertido em lei. Seria então uma lei tyrannica, fatal aos agricultores e fatal ao Estado.

(Continúa).

"Correio Capichaba"

DIARIO VESPERTINO — MODERNO — NOTICIOSO

Serviço telegraphico pela «WESTERN»

Seu programma: o progresso, em todos os sentidos, da terra espirito-santense.

EDIÇÃO DA «VIDA CAPICHABA»

Sahirá diariamente de 1º de fevereiro proximo em deante

As pessôas que leram o nosso numero de apresentação e quiserem nos auxiliar, para que tenhamos, no Estado, um jornal na altura do nosso desenvolvimento material, preencham, recortem e devolvam á Caixa postal 3853, ou á Avenida Capichaba, 28 — Victoria—Estado do Espirito Santo, o «coupon» abaixo:

Quero uma assignatura de ..... **do «Correio Capichaba»**
(anno ou semestre)

Nome .....

Rua .....

Localidade .....

Est. de Ferro .....

Estado .....

Data .....

Assignatura: .....

PREÇO DAS ASSIGNATURAS PARA 1929:

Anno 35$000 — Semestre 20$000—Numero avulso $200

Os assignantes, que não queiram nos enviar, com o «coupon» da assignatura, a respectiva importancia, deverão pagal-a ao nosso Representante na localidade, onde residem.

Alfinetadas

Alfinete extasiou-se no «assustado», em homenagem ao jovem recem-emancipado, do palacete do *Parque Moscoso.*

Lá estava reunida a fina flôr do nosso escol social. No meio, entretanto, daquella garrida alegria, *Alfinete* sentiu-se triste, porque teve a noção de que está ficando velho: garotinhas de hontem que brincavam ali, no parque, o «chicote queimado» e a «ciranda, cirandinha», lá estavam, moças feitas, exuberantes de vida e de jovialidade. «Alfinete» viu muita cousa, mas não quer ser indiscreto. Apenas ficou a pensar qual daquellas beldades susterá o sceptro da realeza como *miss* «Espirito Santo». Será a morena de grandes olhos, já candidata á um «principado»? Ou aquella menina-de-hontem, rainha absoluta do coração do jovem engenheiro?

Será a gentil «poupée», tão alheia aos assedios do garboso banqueiro e do activo causidico? Ou aquella esbelta morena, recem-chegada do Rio, encarnação viva da «girl», seculo XX, que está dando tratos á bola a muitos dos nossos Petronior? «Qui lo sa?» *Alfinete* vae votar em todas, e aguardar, pacientemente, o resultado de tão elegante certame.

O guapo funccionario do B. B. já sahiu do periodo de flirtação em que tudo são incertezas e dessimulações.

Agora, segundo demonstrou na reunião de 11, sente-se seguro do terreno em que pisa, pouco se lhe dando a bisbilhotice dos innumeros *Alfinetes*, que andam por ahi á fora. Dahi a ficar noivo e se casar é um pulo, e, depis só nos resta desejar-lhe «salute e figlii maschii» no dizer simples das gentes de Mussolini.

Mlle., uma das mais fortes concorrentes á *miss* Espirito Santo, arrufou-se, no «assustado» de 11, com o seu sincero «principe», porque elle, innocentemente forçado pelos caprichos de um cotilhão, dansara com outro par, chegando mesmo a se retirar cedo da elegante festinha!

Cuidado, *mlle.* que essas manobras produzem, quasi sempre, effeito contraproducente. Haja vista que o nosso amigo se deixou ficar, displicentemente, dansando a valer, e sendo um dos ultimos a se retirar, emquanto, talvez, *mlle* curtia as tortnras da vigilia, já arrependida desse intempestivo repente

E bom lembrar se que, quem não tem paciencia, não alcança o paraiso do Amôr e que «piano, piano, se va lontano»!

O nosso bravo «sportsman» já apresenta uma bella fé de officio, na sua insinuante mocidade: Excadete da Escola Militar, ex funccionario bancario e actualmente competente funccionario do Congresso Estadual, tem experimentado os melhores triumphos nas liças do inquieto deus Cupido.

Mas, «tout passe...» e, desta vez, fazendo dormir os louros do passado, quer demonstrar sinceridade «alliciando» as sympathias da mimosa senhorinha, recem-chegada do Rio. Pelo menos foi o que deu a entender na *soirée* do dia 11.

A valente ex-basquetebolista mostrou-se animadissima na festinha da rua Anchieta; dansou, brincou e cantou, ensaiando-se para os alegres dias de Mômo, que vem ahi. Houve porém, quem dissesse que *mlle.* andou segredando ás amiguinhas que o melhor da festa, foi ter-se recusado em continuar a dansar com o «principe», depois que este ficara solto na sala, como o vento nos pampas...

Será verdade?

ALFINETE

Machina photographica

Vende-se uma, nesta redacção, usada, mas em bom estado de conservação formato 13/18, marca «**G. RODENSTOCK**».

PREÇO 400$000

em duas prestações

Aos nossos representantes

Aos que se encontram ainda em atrazo com a gerencia, solicitamos a fineza de mandarem liquidar os seus debitos. Chamamos a attenção dos nossos representantes para a obrigatoriedade do pagamento adeantado das assignaturas, pedindo-lhes que não façam concessões contrarias a essa nossa exigencia.

UM GRANDE MEDICO NO PARÁ

«Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Siveira, colhendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento importante para as affecções syphiliticas».

Dr. Eutichio de Paula Pinheiro.

PARA' - Maio de 1906.

S. SCHIAVO

CABELLEIREIRO DE SENHORAS

Unico competente para alliar ao bom gosto da selecta freguesia, a GRAÇA e ELEGANCIA dos modernos figurinos. Verdadeira perfeição em cortes de cabellos e ondulações.

Applica a tintura vegetal, **HENNÉ**, garantindo a cor desejada.

AVISO DO FABRICANTE:

O **HENNÉ** em pó é insubstituivel por processo liquido e sempre inoffensivo, seja qual for o estado do sangue ou da pelle do consumidor.

Praça 8 de Setembro, 29
(Edificio Aguirre)

TEL. C. 99. — VICTORIA — ESPIRITO SANTO

Dr. Solon de Castro

No principio desta semana, vindo a esta cidade, visitou nos esse nosso amigo, que tem a sua brilhante actividade presa á gerencia dos grandes interesses commerciaes da firma Vervloet, Irmão & Cia., de Santa Theresa.

Dono de aprimorada cultura mental, o distincto engenheiro conterraneo é nome eminente entre os novos intellectuaes do Estado.

Gratos á sua visita.

Loteria do Espirito Santo

Acceitam-se agentes nas seguintes localidades deste Estado

Anchieta
Santa Leopoldina
Calçado
Conceição da Barra
Cariacica
Domingos Martins
Espirito Santo
Fundão
Guarapary
Itapemirim
Muniz Freire
Iconha
Ponte de Itabapoana
Pau Gigante
Rio Novo
Rio Pardo
Riacho
Santa Cruz
Santa Thereza
São Matheus
Serra
Vianna
Barra de Itabapoana
Barra de Itapemirim
Bom Jesus de Itabapoana
Castello
Linhares
Natividade
Piúma
Ponte Itabapoana
Principe
Rio Preto
Santa Isabel

Escrever para a Companhia Loteria do Espirito Santo.
Caixa postal 3721
Victoria

Absolutamente nada...

Só uma tosse - uma tosse um pouco rebelde, é verdade, mas é só uma tosse, não é nada. Amanhã tem que ir trabalhar outra vez. Já se viu um chefe de familia ter tempo para ficar doente?

E daqui ha alguns mezes a familia talvez esteja sem o seu esteio - sem o chefe querido. Mas quem podia adivinhar...

Era só uma tosse - uma tosse um pouco rebelde, é verdade, mas uma tosse não é nada, não é?

Quem tossir lembre-se desta historia e do

GRINDELIA

DE OLIVEIRA JUNIOR

UM REMEDIO QUE NÃO FALHA!

AERONAUTICA

Nota do editor—O dr. Karl Arnstein—ex-engenheiro chefe da Cia. Allemã de Zeppelins e socio do dr. Hugo Eckner, commandante do «Graf Zeppelin», que, recentemente, atravessou o Atlantico em vôo directo da Allemanha aos Estados Unidos, com 20 passageiros e 40 homens de tripulação e voltou com 95 pessôas, escreveu o artigo infra em vista do grande interesse, que está dispertando o desenvolvimento dos mais leves que o ar.

O dr. Arnstein é, actualmente, vice-presidente da Goodyear Zeppelin Corporation— subsidiaria da Goodyear Tire & Rubber Co., a qual está construindo dois dirigiveis para a Armada Americana, com 1.981.135 metros cubicos de capacidade para gaz e que custarão, approximadamente, 66.400 contos. Estas unidades navaes serão as maiores do mundo e serão construidas pelos planos do dr. Arnstein. Medirão 239,26 metros de comprido, 40,23 de largo e 44,49 de alto.

—

Pelo dr. Karl Arnstein
Vice-presidente da Goodyear
Zeppelin Corporation

Ainda que os mais leves que o ar já possam ser considerados com quasi seculo e meio de historia, não foi senão depois do advento dos motores ligeiros de combustão interna, que o desenvolvimento dos dirigiveis e, bem assim, o dos mais pesados, que o ar se tornou possivel.

Desde esta epoca (cerca de 24 annos atraz) para cá, os dois ramos de aeronautica, têm se desenvolvido maravilhosamente, cada qual na sua esphera de acção, completando-se, entretanto, mutuamente.

O dirigivel, pelo seu continuo desenvolvimento, tornou-se uma unidade de longo curso, offerecendo completa segurança e o mais perfeito conforto para grande numero de passageiros, conforto este comparavel ao que se encontra nos transatlanticos modernos, senão superior pela ausencia de ruidos, vibrações e enjôos. O aeroplano é, todavia, a unidade ideal para grande velocidade.

O consideravel dispendio na construcção, tem, de algum modo, retardado o desenvolvimento commercial dos grandes dirigiveis, que, por isto mesmo, tem tido menos opportunidade do que o aeroplano, para demonstrar sua efficiencia.

E' innegavel que os aeroplanos serão grandemente beneficiados, com o desenvolvimento das linhas de dirigiveis rigidos. Não somente poderão operar como distribuidores rapidos, como tambem poderão ser conduzidos nos dirigiveis para o serviço de carga, nos portos intermediarios, dispensando a atracação destes grandes navios aereos em portos pouco apropriados á mesma.

E' preciso ficar claro, entretanto, que, entre o aeroplano e o dirigivel, ha uma distincção perfeita.

O aeroplano é aero-dynamico; isto é, o aeroplano sobe pelo movimento de propulsão das helices e pela pressão do ar contra as asas. Se o motor para, o aeroplano é obrigado a plainar em direcção ao solo e aterrissar.

O dirigivel é, parcialmente, aerodynamico no que diz respeito aos motores e grandes barbatanas da cauda, que controlam a altitude, mas, primeiramente é aero-estatico, isto é, sobe porque é mais leve que o ar, no qual ella fluctua. O dirigivel continua fluctuando, não obstante parem os motores.

Cada um destes typos de transporte aereo tem suas vantagens, sem existir, no entretanto, rivalidade entre elles. Cada um serve de supplemento ao outro.

O aeroplano tem grande velocidade, o dirigivel grande resistencia e capacidade de transporte.

O aeroplano tem voado a curta distancia, com velocidade superior a 480 kilometros por hora e uma velocidade de cruzeiro—seja commercial ou em transporte de malas postaes—de 190 kilometros por hora, em um raio de acção de 800 kilometros.

O dirigivel, com velocidade de 130 a 140 kilometros por hora e transportando grandes cargas, pode voar mais de 8.040 kilometros, terminando com uma notavel reserva de combustivel.

O aeroplano tem suas vantagens para as viagens pequenas e rapidas, emquanto os grandes dirigiveis asseguram a mais completa efficiencia, quando empregados nas grandes travessias.

A differença é fundamental. No dirigivel, augmentando-se-lhe a capacidade, maior se torna o levantamento util, observando-se, entretanto, o contrario no aeroplano que, para se poder augmentar a capacidade de transporte é necessario augmentar, proporcionalmente, o peso do apparelho.

Empregando termos mathematicos approximados: a capacidade de levantamento util do dirigivel augmenta em relação ao cubo das dimensões, emquanto o seu peso augmenta somente em relação ao quadrado das mesmas.

Quanto maior, tanto mais efficiente se torna o dirigivel, reduzindo dessa maneira o custeio.

Ninguem pode dizer, com certeza, que já se chegou ao maximo, nas dimensões dos dirigiveis, como tambem não se pode prevêr a velocidade maxima a que o aeroplano poderá attingir.

Ambos, aeroplano e dirigivel,

Conclue noutra pag.

SORRI MELHOR QUEM USA

IPANA

Diversas são as causas do riso, porém, a razão primordial deste é a BOA SAUDE

Dentes bons provam saude optima

Use IPANA e... ria-se do Mundo

IPANA (Pasta dentifricia americana)

Unicos distribuidores: - G. ROUBACH & CIA.

Rua 1· de Março, 20 - VICTORIA - E. E. Santo

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

FOOT-BALL

Realizaram-se, no ultimo domingo, os jogos: *Rio Branco* x *Bangú* e *S. Antonio* x *Victoria*.

O 1º delles, apesar de ser mui disputado, foi falho de interesse, pois os disputantes, muito embora estivessem empenhados para conquistar a palma da victoria, não puzeram em pratica um jogo, que despertasse attenção do publico, já habituado a assistir a cousa mais ou menos bôa. Terminou a luta com um empate de 2 x 2.

De parte á parte e mormente do «Rio Branco», houve muita felicidade nos arremates finaes, defeito esse que persegue todos os nossos «forwards». O juiz foi o sr. Miguel Alvarenga, que procurou satisfazer os contendores. Errou, é verdade, mas em consequencia dos proprios interessados, que o preoccupavam a ponto de o confundir. Por isso que actualmente se luta com difficuldade para se encontrar um desportista, que queira servir de arbitro. Porque nem todos se conformam com os vituperios e insultos, que os «torcidas» exaltados proferem incessantemente.

No segundo jogo, logrou ser o vencedor o *S. Antonio* pela contagem de 3 x 2. O veterano *Victoria* conduziu se de modo heroico, pois no segundo tempo exerceu tamanha pressão sobre a defesa adversaria, que foi prevista a sua victoria.

Dirigiu essa prova o sr. representante do Conselho Divisional, que procurou desobrigar-se da melhor forma, que achou precisa.

E, mais uma vez, debaixo de grande monotonia, correu a tarde desportiva, promovida pela nossa Entidade maxima.

A nova directoria da Liga

Deveriam reunir-se, no dia 15 do corrente (ultimo dia previsto pelos Estatutos), os representantes dos diversos clubes filiados á Liga, em Assembléa especial, afim de ser empossada a nova directoria eleita, cujos membros publicámos no numero passado.

Parece incrivel que representantes dos veteranos clubes *Victoria* e *America* tivessem faltado á reunião marcada, uma vez que são perfeitos conhecedores da lei basica da Liga.

Ora, srs. conselheiros, não desejam, ao menos, olhar a cara dos novos directores? Sejam mais complacentes e mais respeitadores das letras dos Estatutos.

SECÇÃO NAUTICA

No «Alvares Cabral»

A 10 do corrente, foi, em Assembléa Geral especial, empossada a nova directoria do veterano clube de Regatas e Natação «Alvares Cabral». No inicio da solennidade o presidente da gestão passada fez uso da palavra, não só se despedindo, como tambem apresentando o seu relatorio. A seguir, conforme os seus Estatutos, convidou o dr. Hilton Nogueira a assumir o cargo de presidente, para o qual foi eleito. Após isso foram empossados todos os outros membros, debaixo de uma salva de palmas de grande numero de associados, que assistiam á cerimonia. Assim está constituida a nova directoria do «Alvares»:

Presidente: dr. Hilton Nogueira; vice, Joaquim L. Sá; 1º secretario, Antonio da Costa Maia; 2º secrtario Adhemar Araujo; 1º thesoureiro, Alipio Costa; 2º thesoureiro, José L. Miranda; director de regatas, Edmundo Martins; procurador, Ernesto Zambelli.

Almejamos ao glorioso clube muitas venturas no decorrer da gestão, que ora se inicia.

Campeonato de «Water-polo»

Fômos scientificados que, na proxima gestão dos directores da Liga, será instituido o campeonato de «water-polo» entre os nossos esforçados clubes nauticos.

Desejosos de que vá adeante tão elevada iniciativa, promettemos, no proximo numero, iniciarmos as regras desse apreciado desporto nautico, para a perfeita orientação dos interessados.

Edukeeper

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39
Duque de Caxias, 40 — C. postal, 8742

Trinxet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUETES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

— TELEPHONE N. 182 —

VICTORIA ESPIRITO SANTO

FAZENDAS E ARMARINHOS

ALVES, FONSECA & Cia.

End. telegraph.—VESAL

Caixa postal, 3796

Rua 1º de Março, 46

VICTORIA E. E. SANTO

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

Convenção Baptista Victoriense

Realizou-se até ante-hontem, nesta capital, a Convenção das igrejas baptistas espirito-santenses, achando se já representadas 48 igrejas, que compõem a Missão Baptista deste Estado. A directoria eleita e empossada foi a seguinte: Presidente, pastor Victorino Moreira; 1º e 2º vice-presidentes, professores Alfredo Mignac e Alberto Stange Junior; 1º e 2º secretarios, pastor Samuel Scheidegger e Walter Gonçalves.

Os trabalhos, tanto nas sessões diurnas como nocturnas, correram na melhor ordem, sendo todos os pareceres e assumptos discutidos com enthusiasmo. Entre outros topicos ventilados, salientaram se os que se referem á evangelização geral, ao Collegio Americano e escolas annexas, serviço social, institutos biblicos e pedagogicos, publicações e outros mais.

Orlando Bomfim

Encontra-se nesta Capital e deu-nos o grato prazer de sua visita pessoal esse estimado confrade e bonissimo amigo, director do nosso brilhante collega de imprensa *O Commercio*, de Santa Theresa, de cujo municipio é prestigioso chefe politico.

Ao Orlando, que é uma penna infatigavel na defesa e propaganda dos melhores interesses do Estado, em cuja vida intellectual seu nome figura com destaque, expressivo e merecido, nosso cordial abraço de agradecimento pela sua gentileza.

Germano Gerhardt

Rua Jeronymo Monteiro n. 7

— Victoria —

Armas e munições, Artigos dentarios
Material photographico
Victrolas e discos de todas as marcas
Instrumentos de musica
Cutelaria e ferragens finas
Artigos para presentes, Bicycletas, Filtros
Livraria, Papelaria, Typographia

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA—ESTADO DO ESPIRITO SANTO

AERONAUTICA

(Conclusão)

têm logares definidos no commercio aereo, não como rivaes, mas como associados; o aeroplano operando em rotas de 800 a 1600 kilometros e os gigantes do ar, cobrindo cursos de 4800 a 9600 kilometros, percorrendo terras e aguas, através de continentes e oceanos.

Os ultimos vinte e cinco annos foram occupados com o desenvolvimento continuo da sciencia do vôo e da arte constructora de unidades aereas.

Ha uma vaga semelhança entre os primeiros ensaios e os actuaes typos de apparelhos de caça, de transporte, de bombardeio e postaes, da mesma maneira que o pequeno dirigivel construido pelo Gonde Zeppelin, nas margens do lago Constança, pouco mais de 25 annos atrás, não foi mais que um modesto esboço das gigantescas constructuras de tecido e metal, que desconhecem os limites das terras e das aguas.

O homem, em 12 horas, já atravessou, em aeroplano, o Continente Americano; num dirigivel, atravessou as fronteiras suissas e, por sobre o Atlantico, aterrissou na costa leste dos Estados Unidos, em 80 horas de vôo.

Deduz-se que, com a marcha do progresso, o aeroplano e o dirigivel terão entre si a mesma relação geral que ha entre o caminhão, automovel e os trens expressos actuaes.

O aeroplano já demonstrou sua capacidade para cobrir pequenas distancias, com rapidez e o dirigivel está habilitado a navegar transoceanicamente, augmentando o raio de acção na razão directa do seu volume.

Dia virá em que poucos serão os logares, que não possam experimentar da commodidade assegurada pelo aeroplano ou pelo dirigivel.

E' o despertar de um novo dia para o commercio. O nascer de uma nova civilização.

A aviação teve o periodo de invenção, de demonstração, de aventura e romance e o periodo de utilidade militar.

Chegou agora a sua phase mais importante—o periodo de commercio e transporte de passageiros.

O maior desenvolvimento do commercio internacional está reservado aos grandes dirigiveis de typo rigido, como efficiente de que reina, neste sentido, na Inglaterra e Allemanha. A Grã-Bretanha está construindo dois grandes cruzadores aereos de 1.523.950 metros cubicos de capacidade para gaz e recentemente, o grande dirigivel allemão «Graf Zeppelin» realizou uma viagem memoravel por sobre o Atlantico, de Friedichshafen a Lakehurst em New Jersey, conduzindo 20 passageiros em addicção a 40 homens de tripulação, tendo permanecido no ar mais de 3 horas. A viagem de volta foi feita em 71 horas com 25 passageiros, além da tripulação.

Aos que acompanharam, com carinho, o desenvolvimento dos mais leves que o ar, parece que a era dos grandes dirigiveis está muitissimo proxima, confirmando, assim, os sonhos de um sem numero de scientistas, engenheiros e desenhistas, que anteviram os formidaveis dirigiveis cruzando os caminhos aereos.

Macaulay disse : «De todas as invenções, exceptuando o alphabeto e a imprensa, as que encurtam distancias, são as que mais contribuem para a civilização.»

A redacção da ***Vida Capichaba*** não se responsabiliza pela opinião de seus collaboradores, aos quaes permitte plena liberdade de pensamento—guardadas as normas da moralidade e do cavalheirismo.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!

O XAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

1.º A tosse cessa rapidamente.
2.º As grippes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
3.º Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
4.º As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammações da garganta.
5.º A insomnia, a febre e os suores nocturnos desapparecem.
6.º Accentuam-se as forças e normalisam-se as funcções dos orgãos respiratorios.

O Xarope S. João encontra-se nas Pharmacias

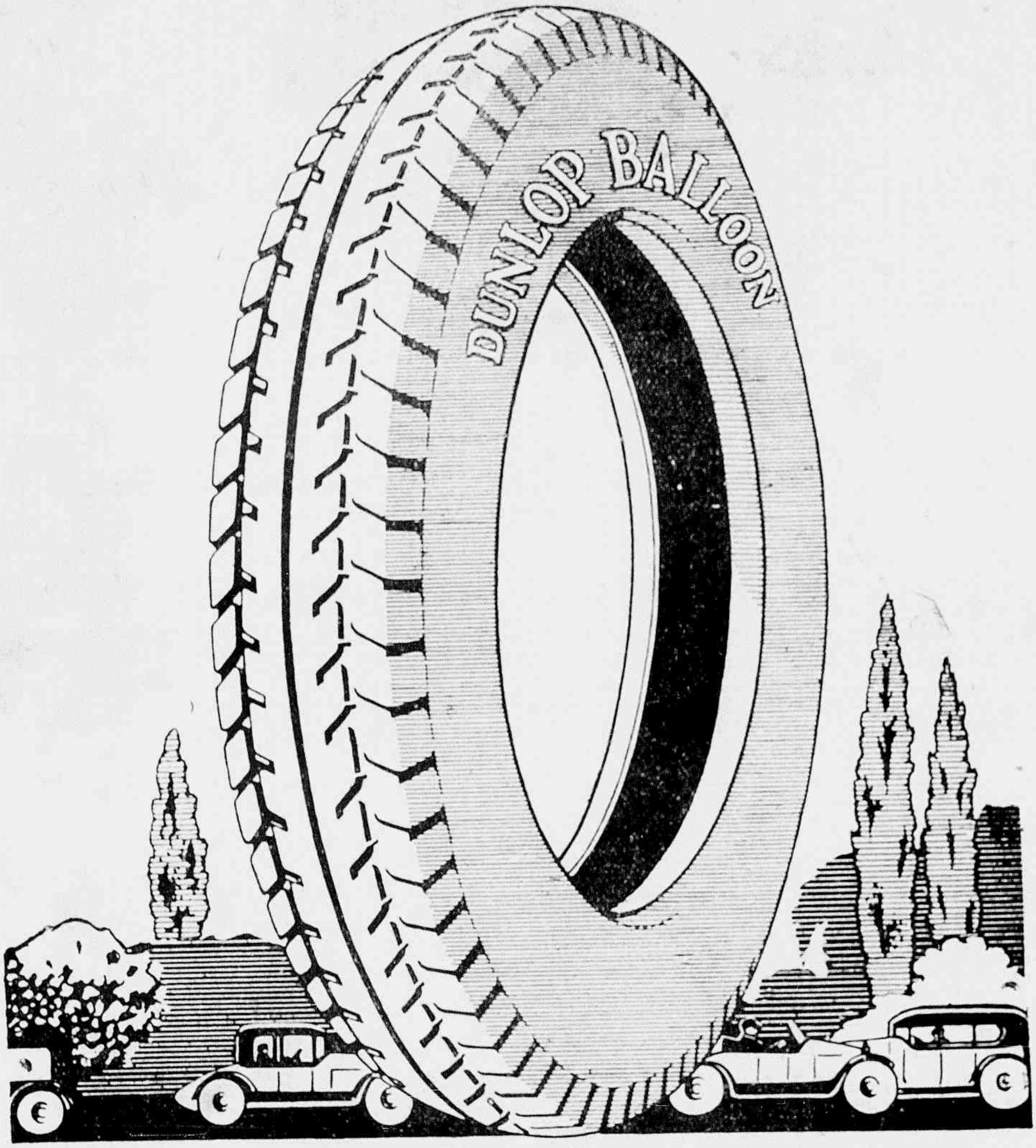
Representante em Victoria : Agencia ommercial «STELLA»
Rua General Osorio, 56

Os freguezes da *Loteria de Minas* são os seus melhores propagandistas.

O NOVO PNEU

DUNLOP

BALÃO



Stockista em Victoria: — FERN NDO W. CARVALHO

AVENIDA CAPICHABA, 33

Distribuidores para Estado do Espirito Santo

Silva Gama & Cia.

VICTORIA RUA DO ROSARIO, 52 E. E. SANTO

Seus impressos devem estar acabando

Nas officinas graphicas da

«Vida Capichaba»

EXECUTAM-SE, ESMERADAMENTE, COM PRESTEZA
E A PREÇOS MODICOS,
QUAESQUER TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros--Folhetos—Catalogos — Facturas—Enveloppes timbrados -Notas commerciaes—Duplicatas—Recibos —Cartões—Memorandos—Prospectos—Trabalhos commerciaes, em summa, de toda especie, em negro e em côres.

Serviço esmerado de "clichés"

Papel de 1ª qualidade - Machinismos modernos

Typagem elegante-Gosto-Arte

OPERARIOS CAPAZES

Não mande executar suas encommendas, sem, primeiro, pedir nossos orçamentos

Caixa postal, 3853 — Telephone, 117

Avenida Capichaba, 28

Victoria -- E. do Espirito Santo